



REVISTA
INOVES

CICLO 2007

Ano III - 3ª edição

Um novo Serviço Público

Prêmio reconhece
a capacidade
inovadora e
empreendedora
do servidor capixaba



INOVES

Prêmio Inovação
na Gestão Pública
do Espírito Santo

Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo Hartung

Vice-governador do Estado do Espírito Santo
Ricardo Ferraço

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos
Ricardo de Oliveira

Subsecretário de Estado de Inovação na Gestão
Fausto de Freitas Corradi

Subsecretário de Estado de Administração Geral
Maximiano Feitosa da Mata

Subsecretária de Estado de Recursos Humanos
Sandra Helena Bellon

Coordenador do Prêmio Inoves
Manoel Carlos Rocha Lima

Banca Examinadora do Inoves Ciclo 2007

Adriana Teixeira Trancoso
Adriano Salvador
Anderson Soncini Pelissari
André Nantes Borges
Anselmo Frizzera Júnior
Bernardeth Bona Dutra Alves
Cacilda Ribeiro dos Santos
Donatila Lima Nava Martins
Elizabeth Lima Zimmer
Fabiola Oliveira Nicchio
Helliene Soares Carvalho
Ivani Soares Zecchinelli
José Fernando Etienne Dessaune
José Luiz Sena Silva
José Roberto de Oliveira
Klília Loureiro
Lavinia Coutinho Cardoso
Marcus Gregório Serrano
Mauro Silva Piazzarollo
Milton José Lyrio Simonetti
Regina Maria Santos Murad
Rita de Cássia Amaral Garcia
Rossana Pignaton Buery
Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Simone Alessandra Barcellos
Tânia Maria Barbosa
Tânia Silene Alves Borges
Teresa Cristina Janes Carneiro
Vinícius Lordes Dias

Apoio Técnico
Bruno dos Anjos Ambrósio
Diego da Silveira Pereira
Karla Mendonça Medeiros
Marcela Fiorot Eleotério

Assessoria de Imprensa
Clarissa Scárdua

Projeto Editorial
Companhia de Comunicação

Equipe Companhia de Comunicação
Edição
Cláudio Rocha

Editora de Arte
Jane Gorza (Comunicação Impressa)

Fotografia
Rodrigo Rossoni
Jussara Martins
Bianca Pimenta

Redação
Maxieni Muniz
Loreta Samora

Impressão
Gráfica GSA

Tiragem
5.000 exemplares

Revista Inoves
Uma publicação da Secretaria de Estado
de Gestão e Recursos Humanos (Seger)



Talento a serviço da população

Recorde de inscritos
e de qualidade no
Ciclo 2007 do
Prêmio Inoves



PÁGINAS 12, 13, 14,
15, 16, 17 e 18

PÁGINA 3

Editorial

PÁGINAS 4, 5, 6 e 7

A busca pela qualidade do serviço público

PÁGINAS 8, 9, 10 e 11

Entrevista

Vice-governador fala dos desafios do Estado

O duro trabalho dos avaliadores



PÁGINAS 20,
21, 22 e 23

PÁGINAS 24 e 25

Vencedores de 2005 e 2006 ainda são lembrados

PÁGINAS 26 e 27

Projetos crescem com o reconhecimento

PÁGINAS 28 e 29

Entidades capixabas apoiam inovação no
serviço público

PÁGINAS 30 e 31

Inoves exporta experiência

PÁGINAS 32 e 33

Itaguaçu e Itarana são modelos de educação

PÁGINAS 34 a 59

Conheça os projetos premiados pelo Inoves

PÁGINAS 61 e 62

Uma academia de oportunidades



O Inoves reconhecido

Fatores importantes já garantem o reconhecimento do Inoves: a quantidade crescente de projetos inscritos nesses três primeiros ciclos; a qualidade cada vez mais elevada dos trabalhos concorrentes; a seriedade de uma banca examinadora qualificada, multidisciplinar e voluntária e, especialmente, a motivação dos servidores, traduzida na empolgação do grande número de participantes nas cerimônias de premiação.

O Prêmio já se consolidou e está cumprindo o seu papel: desenvolver uma cultura empreendedora de gestão no contexto do serviço público capixaba.

Mas, para quem ainda acha que somos muito otimistas, vale um convite especial: participe da próxima festa de premiação e perceba a alegria e o entusiasmo dos servidores ali presentes.

E, se para você ainda é pouco, vá além e conheça de perto alguns dos projetos reconhecidos. São trabalhos desenvolvidos por equipes de profissionais de diversas áreas e níveis do setor público, que estão transfor-

mando a realidade e contribuindo para melhorar a vida da sociedade capixaba com sua capacidade de inovar.

O Prêmio Inoves criou um círculo virtuoso, baseado no reconhecimento do trabalho criativo e empreendedor de servidores públicos estaduais e municipais no Espírito Santo. Penso que é um ciclo de motivação sem volta. Estamos premiando as equipes que estão fazendo a diferença no setor público capixaba e dando publicidade à qualidade do trabalho desses servidores.

É muito importante que toda a sociedade perceba que existem profissionais de extrema capacidade e dedicação no serviço público, que buscam dia-a-dia soluções inovadoras para atendê-la cada vez melhor. O Inoves criou uma onda positiva no setor público que, por muitos anos, deu pouca importância ao principal agente do processo de atendimento às demandas do cidadão: o servidor.

Ricardo de Oliveira

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos



Os avanços na educação são uma prova do bom desempenho do serviço público capixaba

Política de resultados

Governo estimula cultura empreendedora e melhora serviços para a sociedade

A transformação de uma cultura de gestão e de ação da administração pública é o grande desafio do Governo do Espírito Santo. Na construção dessa nova realidade, projetada para um futuro próximo, o servidor público capixaba tem um papel fundamental, segundo o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira.

Essa é uma batalha dura, mas que o Estado está vencendo, conforme Oliveira. Para ele, a ação inovadora e empreendedora dos servidores já possibilita que os resultados positivos sejam alcançados e permite uma projeção para o futuro ainda melhor. Os investimentos nos servidores para que eles assumam sua missão nesse processo aumentam ano a ano e as mudanças de

comportamento já são percebidas.

O desenvolvimento de uma política de recursos humanos, para a construção dessa nova realidade, contribui para quebrar a resistência às mudanças por parte dos servidores. “Queremos ser caracterizados por uma gestão inovadora, criativa e aberta a adaptar aqui boas práticas desenvolvidas em outros lo-

cais”, justifica Ricardo de Oliveira.

O secretário afirma que a quebra dessa resistência é o primeiro passo para a melhoria da qualidade do serviço público. Os novos problemas que surgem precisam ser resolvidos. Nesse contexto, ter uma cultura empreendedora disseminada entre os servidores públicos contribui para mudar a realidade.

Para promover essa concepção empreendedora dentro do serviço público, o Governo, por meio da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger), firmou, em 2006, uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para a realização do Empretec entre os servidores.

“Em dois anos, mais de 1.500 servidores estaduais e municipais já participaram do curso. O resultado desse investimento é excelente, e tem nos ajudado a difundir a cultura empreendedora nos locais de trabalho”, explica o secretário.

Para a professora da Fundação Getúlio Vargas, Sylvia Vergara, mestre em Administração Pública e doutora em Educação, o Espírito Santo está no caminho certo, ao adaptar o modelo de gestão empreendedora ao serviço público. A professora explica que o desenvolvimento dessa cultura pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população. “Uma cultura empreendedora traz ânimo aos servidores, incentivando-os a realizar seu papel político e social.”

Segundo Sylvia, os servidores públicos têm uma missão especial a desempenhar uma vez que, ao mesmo tempo em que são agentes, são também membros da sociedade e usufruem os serviços públicos. “Essa condição de agente e de cidadão deve ser sempre lembrada pelo servidor público, para que ele venha a ter comportamentos mais eficazes e efetivos.”

Segundo o governador do Estado, Paulo Hartung, o desenvolvimento e a qualificação do servidor fazem parte das metas do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025. “Vamos investir na profis-

“Essa condição de agente e de cidadão deve ser sempre lembrada pelo servidor público”



Para Hartung, a qualificação do servidor é uma meta do Estado

sionalização do serviço público e na sua reconstrução em bases modernas para, acima de tudo, prestar serviços e oferecer obras de qualidade à população.”

Outra meta do ES 2025 é aumentar para 70% o grau de confiança da sociedade nas instituições públicas capixabas até 2015. Em 2006, esse índice era de cerca de 40%.

Para o governador, as propostas da agenda são capazes de estimular a convergência e a integração de iniciativas, esforços e recursos de governos, de instituições públicas e privadas e de organizações da sociedade civil na construção do futuro desejado. “Até aqui esse mutirão vem realizando com êxito a gigantesca obra de restabelecimento da ética republicana na condução dos poderes instituídos, de conquista da estabilidade e da confiança político-institucional e de retomada da capacidade de investimentos públicos em todas as áreas essenciais ao povo capixaba.”

Exemplos de sucesso

A atuação dos gestores, segundo Sylvia, é de extrema importância para a assimilação da cultura empreendedora pelos servidores. “É esperado que o gestor público seja um líder e, nessa condição, provoque a motivação de seus liderados para a implantação de uma cultura empreendedora. O exemplo do líder é um enorme fator educativo.”

O presidente da Companhia Espírito

Santense de Saneamento (Cesan), Paulo Ruy Valim Carnelli, compartilha dessa idéia. Segundo ele, a diretoria da Cesan está sempre apoiando o desenvolvimento das ações dos servidores. Na empresa, há um canal de diálogo para estimular a criatividade e as iniciativas voltadas para resultados. “Cabe ao gestor promover o desenvolvimento e a valorização dos nossos profissionais, diante das exigências do mercado e dos novos desafios do setor.”

Os resultados dessa forma de gestão são sentidos pela sociedade e pelos próprios servidores e se convertem em premiações. Nos dois últimos anos, a Cesan foi a organização que mais inscreveu trabalhos no Prêmio Inoves. Segundo Paulo Ruy, um dos pontos definidos como prioritários pela diretoria da empresa diz respeito à melhoria contínua em seus processos. “Também conquistamos o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), realizado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), concedido a 11 sistemas da Cesan.”

O modelo de gestão inovadora também é adotado pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu). Em 2007, foi lançado o Prêmio Sedu - Boas Práticas na Educação, que objetiva valorizar profissionais da educação estadual, reconhecendo projetos e ações pedagógicas.

Segundo o secretário de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, a intenção é fazer com que o máximo de profes-



Haroldo Corrêa: prêmios ajudam a motivar servidores

sores se sintam estimulados a inovar na prática pedagógica e sejam reconhecidos pelas atividades que realiza.

O secretário avalia que o bom desempenho dos trabalhos inscritos no Prêmio Inoves e a realização do Boas Práticas contribuíram para a motivação dos servidores da Sedu. “A educação estadual obteve grandes conquistas em 2007, o que estimula os profissionais a acreditarem ainda mais no poder de transformação do trabalho que desenvolvem.”

A expectativa de reconhecimento das ações realizadas, para o secretário, atua de forma positiva sobre os profissionais, que passam a se empenhar mais na busca por resultados concretos para a sociedade.

Novo cenário

Para Corrêa Rocha, a administração pública capixaba vem passando por transformações derivadas da

reforma do Estado. O secretário afirma que a administração gerencial, com foco em resultados para a sociedade e em desenvolvimento de competências gerenciais, vem suplantando a administração burocrática. “Nesse contexto, profissionais qualificados, que se sentem valorizados no exercício de suas funções, conseguem produzir mais e melhor, contribuindo de maneira decisiva para o sucesso das gestões públicas modernas.”

Para o secretário da Seger, Ricardo de Oliveira, o Estado está no começo de um processo de inovação da gestão. “Temos um longo caminho a percorrer, mas, em relação a outros estados da Federação, estamos adiantados, uma vez que fomos pioneiros na criação de metodologias de desenvolvimento do empreendedorismo no serviço público, como é o caso do Prêmio Inoves, do Empretec e de outras ações da Seger.”



Para Oliveira, o ES está adiantado em relação a outros estados da federação

Trabalho de vanguarda



O subsecretário Fausto Corradi, sua equipe de assessores e a equipe de apoio técnico do Inoves

O pioneirismo do Governo do Estado no desenvolvimento do empreendedorismo no serviço público ganha ainda mais ênfase quando é observada a ação da Subsecretaria de Inovação da Gestão, da Seger. A área, coordenada pelo subsecretário Fausto de Freitas Corradi, é a única no cenário nacional e tem a importante missão de implantar a gestão por resultados no contexto da administração pública.

Para alcançar esse objetivo, a Subsecretaria tem diretrizes estratégicas que incluem a criação de formas de inovar nos modelos organizacionais, o desenvolvimento de parcerias com o Terceiro Setor e a promoção da qualidade dos serviços prestados à população.

Segundo o subsecretário, esses projetos são práticas bem-sucedidas, implantadas no serviço público, em que a participação do servidor é fundamental.

“Os servidores são peças-chaves no

processo de modernização da gestão pública. Por isso, estamos investindo na capacitação do nosso profissional.”

Nesse contexto, a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) apresenta-se como uma grande parceira. “A estrutura da Esesp vem passando por mudanças que visam a contribuir ainda mais com a capacitação de gestores aptos a inovar. A criação de um catálogo de cursos e treinamentos, como a especialização ‘Planejamento e Gestão em Políticas Públicas’, apresenta resultados bastante positivos.”

Apenas no ano de 2007, mais de

10 mil servidores foram capacitados pelos cursos oferecidos, um público três vezes maior do que o atendido em 2006.

A participação de organizações não-governamentais também tem sido um destaque nos projetos desenvolvidos pela Subsecretaria de Inovação da Gestão.

Outro importante fator de estímulo à cultura empreendedora do Governo do Estado, justifica o subsecretário Fausto Corradi, é o Prêmio Inoves, que cumpre o papel de reconhecer talentos inovadores e de incentivar o empreendedorismo entre os servidores públicos do Espírito Santo.

O **Empretec** é um programa internacional que reúne a Organização das Nações Unidas (ONU), a Agência Brasileira de Cooperação, órgão do Ministério das Relações Exteriores, e o Sebrae, responsável pela sua execução no Brasil. A figura central do programa é o empreendedor que, ao participar, encontra as condições para aperfeiçoar suas características individuais.

Planejando o novo ES

É difícil imaginar uma gestão pública com toda a complexidade de serviços que devem ser prestados à população e, ao mesmo tempo, os recursos disponíveis para o desenvolvimento desse trabalho. No Espírito Santo, esse equilíbrio parece apontar para uma resposta: planejamento. O vice-governador Ricardo Ferraço, nesta entrevista, fala das transformações do Espírito Santo, dos planos prioritários do Governo e, principalmente, da busca da administração estadual por um modelo de gestão, com técnicas inspiradas na iniciativa privada, capaz de dar os resultados de que a população precisa.



REVISTA INOVES - O Espírito Santo passou por muitas transformações nos últimos anos. Como o senhor avalia a importância e o papel da administração pública nesse processo?

VICE-GOVERNADOR RICARDO FERRAÇO - O Estado passou a incorporar ferramentas, notadamente utilizadas pela iniciativa privada, para ampliar a efetividade de seus gastos. Outra mudança significativa concerne à ampliação do acesso aos meios de comunicação. Mais do que nunca, os cidadãos têm meios objetivos para cobrar serviços públicos de qualidade e ética gerencial. No Espírito Santo, essa mudança de paradigma deu um importante salto a partir da gestão do governador Paulo Hartung. O Estado estava mergulhado numa profunda crise que ia do ético ao administrativo. Nossas instituições públicas amargavam falta de legitimidade, resgatada por meio do choque ético e de gestão implantado. Com a retomada da estabilidade e da confiabilidade político-institucional, alcançamos expressivos resultados, destacando-nos em diversos aspectos no cenário nacional, como na redução da pobreza, no aumento da renda, na geração de empregos, no crescimento da indústria. A recuperação da capacidade de investimento com recursos próprios saltou de 1% da receita, em 2003, para a marca histórica de 15%, em 2006.

O que significa o “Plano de Desenvolvimento Espírito Santo

“A recuperação da capacidade de investimento com recursos próprios saltou de 1% da receita, em 2003, para a marca histórica de 15%, em 2006”

2025” e qual a sua importância para a gestão do Governo do Estado?

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025 é um importante instrumento de planejamento em longo prazo, que pudemos adotar após recuperar o equilíbrio financeiro do Estado. Foram focadas quatro estratégias principais: erradicação da pobreza e redução das desigualdades para ampla inclusão social; aprimoramento do capital humano, referenciado a padrões internacionais de excelência; diversificação econômica, agregação de valor à produção e adensamento das cadeias produtivas; e desenvolvimento do capital social e da qualidade das instituições capixabas. O ES 2025 trouxe robustez à gestão pública estadual, garantindo a maior consistência e mais alinhamento entre as prioridades do Governo e a agenda de desenvolvimento de longo prazo para o Estado.

Considerando os elementos fundamentais desse Plano de Desenvolvimento, quais são as diretrizes de gestão do Governo do Estado?

Dentre as diversas iniciativas do Governo do Estado, daremos especial atenção à juventude, buscando garantir o seu desenvolvimento e sua inserção social e produtiva. A educação, básica e profissionalizante, mantém-se como fator de uma nova realidade de democratização do acesso às oportunidades. As melhorias nos serviços de saúde e os investimentos para a redução da violência e da pobreza continuarão a ser priorizados. Meio ambiente, trabalho, infra-estrutura, agronegócio, cultura, ciência e tecnologia, e assistência social também constituem a pauta prioritária de governo, sem que jamais nos descuidemos da preservação e do aprimoramento da gestão dos recursos públicos e sem que se abra mão de uma constante vigilância da manutenção de padrões éticos e de transparência pública. A ação do Governo do Estado será organizada a partir de duas vertentes. A primeira olhará para o curto prazo, e nela atuaremos de forma a garantir à sociedade um conjunto de obras e serviços que atendam às suas demandas imediatas e que possam cotidianamente melhorar a qualidade de vida do capixaba. A segunda estará voltada para o futuro: investiremos grande esforço no sentido de consolidar as mudanças político-institucionais e fazer avançar o novo modelo de desenvolvimento capixaba, socialmente

inclusivo, ambientalmente sustentável e geograficamente desconcentrado.

Na apresentação do Plano de Desenvolvimento, o Governo explica que ele foi construído de modo a responder às questões “Onde estamos?”, “Aonde queremos chegar?” e “Como vamos chegar lá?” O senhor pode responder a elas objetivamente?

A primeira questão é respondida por intermédio de uma análise retrospectiva, pois o Espírito Santo hoje é reflexo de sua história política e econômica. Durante os ciclos do café e da industrialização não houve planejamento, o que, além de não potencializar os ganhos com o desenvolvimento, não previu o fluxo migratório, a urbanização acelerada e as demandas sociais e estruturais acopladas aos ciclos. O resultado foi o crescimento e a falta de planejamento das cidades, a ampliação da desigualdade social, o aumento da criminalidade, falta de saneamento básico, etc. Queremos reverter esse quadro. Isso responde a pergunta “Aonde queremos chegar?”. Em nossa visão, o ES em 2025 será um dos primeiros estados brasileiros a erradicar a pobreza, resultado de um desenvolvimento marcado pela qualidade de seu capital humano, pela capacidade competitiva de suas empresas, pela inclusão social, pelo compromisso com o meio ambiente e pela eficiência de suas instituições públicas. O ES 2025 responde a pergunta “Como chegaremos lá?” por meio da indicação de 93 projetos estruturantes e de quatro alian-



“O Pró-Gestão consiste em uma nova metodologia de gestão da estratégia de governo, operacionalizada por meio de uma carteira com 20 projetos estruturantes inspirada no ES 2025”

ças estratégicas, que envolvem a atuação de atores públicos e privados para a sua execução. É assim que pavimentaremos o caminho para o futuro.

O senhor está diretamente envol-

vido com a coordenação do “Pró-Gestão”, que cuida da execução dos projetos prioritários no contexto da gestão estadual. Como funciona o Pró-Gestão?

O Pró-Gestão consiste em uma nova metodologia de gestão da estratégia de governo, operacionalizada por meio de uma carteira com 20 projetos estruturantes, inspirada no ES 2025, e iniciada no primeiro semestre de 2007. Os projetos que fazem parte do Pró-Gestão foram estruturados segundo uma metodologia orientada para resultados, pactuados junto aos parceiros internos do Governo, e, em seguida, submetidos ao esquema de gerenciamento intensivo. Para dar suporte a esse processo, foi criado um Escritório de Projetos, cuja equipe se dedica ao apoio técnico aos gerentes dos projetos com vistas à garantia de sua execução e ao alcance dos resultados para a sociedade. Além disso, esse processo é operacionalizado por meio de um sistema informatizado de gestão estratégica de projetos em tempo real, baseado na internet e desenvolvido especificamente para o Governo do Estado, funcionando como importante instrumento de integração e de comunicação interna.

Qual a relação do Pró-Gestão com as perspectivas do “Plano de Desenvolvimento ES 2025”?

O Pró-Gestão está diretamente relacionado ao ES 2025 como mola propulsora para potencializar, por meio do gerenciamento intensivo, a execução dos 20 projetos estru-

turantes definidos no ES 2025. Esses projetos, cuja implementação depende exclusivamente do Governo do Estado, irão utilizar 70% dos investimentos previstos no orçamento, compreendendo as áreas de: Educação, Ciência e Tecnologia (sete projetos); Saúde (dois projetos); Segurança Pública e Justiça (três projetos); Infra-estrutura, Saneamento e Transportes (cinco projetos); Gestão e Valorização do Servidor (dois projetos); Cultura (um projeto).

O senhor poderia destacar alguns dos projetos prioritários mais significativos para a população?

Eu destacaria quatro: o “Ampliação da Rede Hospitalar”, que contempla a construção do Hospital Central, a ampliação do Hospital São Lucas e a construção do novo Hospital Dório Silva; o “Mobilidade Urbana”, com as suas 18 intervenções na Grande Vitória, entre elas a ampliação da avenida Fernando Ferrari e a instalação da nova Ponte da Passagem; o “Modernização Tecnológica e da Gestão da Defesa Social”, que ampliará o acesso da população ao serviço de emissão de carteira de identidade a partir da inauguração de 20 postos; e o “Ampliação e Modernização da Rede de Educação”, que promoverá a reforma de 400 escolas em todo o Estado.

Em sua visão, quais são os resultados dessa nova perspectiva de gestão pública já alcançados no ES até agora?

O Pró-Gestão nos permitiu estruturar nossos projetos em consonância com as modernas práticas de gerenciamento utilizadas pela iniciativa privada, possibilitando um maior controle e um acompanhamento sistemático das ações do Governo, com ações preventivas e corretivas. Nesse caso, quando detectamos algum problema, sabemos que devemos agir rápido para saná-lo e permitir que o projeto caminhe. Essa mudança não é simples, mas os resultados foram surpreendentes. Após cinco meses de iniciativa, foi realizada uma pesquisa quantitativa com 97 gestores do Governo do Estado para que fossem detectados os principais resultados: 73,6% dos entrevistados concluíram que a maioria dos processos está caminhando rápido, o que representa agilidade na condução dos projetos. Quase 60% afirmaram que a

“O Inoves é fundamental para mostrar à sociedade que, no setor público, existem servidores criativos, desenvolvendo iniciativas de sucesso”

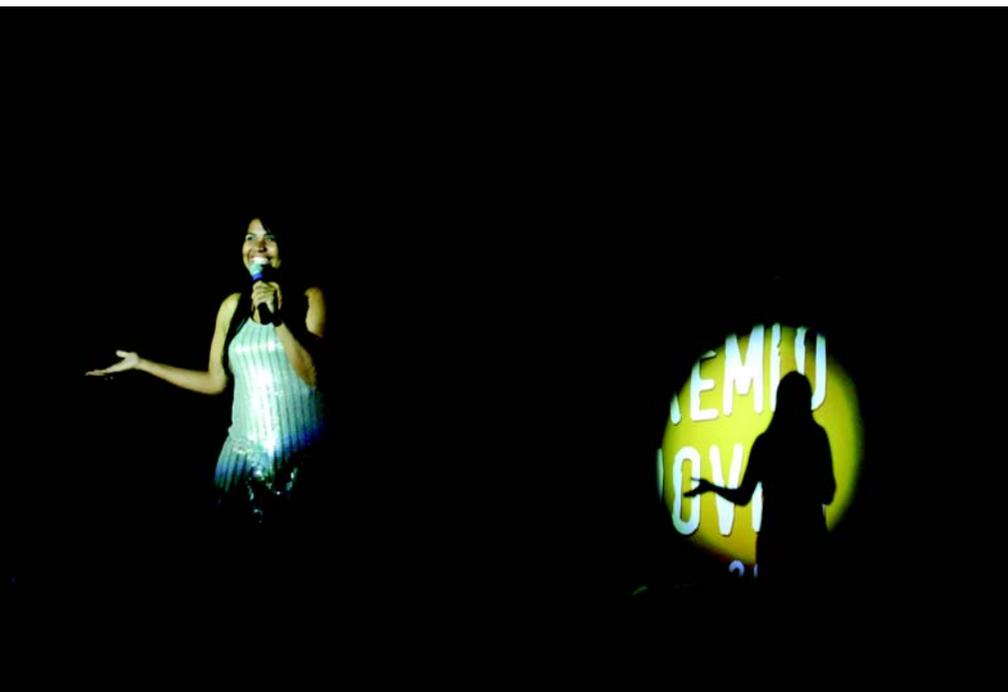
maior parte das informações substantivas à tomada de decisões gerenciais é conseguida em quantidade e tempo desejáveis. A média das notas atribuídas ao Pró-Gestão foi 8,75.

Considerando o conjunto dessas transformações, qual é a importância e o papel do servidor público em todo esse processo, que parece acenar para um novo ciclo de desenvolvimento do Estado?

O Governo do Espírito Santo enfrenta um desafio de equivalente complexidade ao encontrado no início do primeiro mandato: adequar o aparato do Estado, ou seja, estruturas, processos, sistemas e instrumentos de trabalho, de maneira a ampliar sua capacidade de converter recursos disponíveis em benefícios para a sociedade. Os resultados obtidos são fruto do trabalho diário de todos os servidores públicos. O Governo do Estado é feito de pessoas. O servidor público tem uma papel essencial na construção do novo Espírito Santo.

Qual a contribuição do Prêmio Inoves em todo esse processo?

O Inoves é fundamental para mostrar à sociedade que no setor público existem servidores criativos, desenvolvendo iniciativas de sucesso. É uma importante ferramenta para a melhoria da gestão pública no Espírito Santo, pois incentiva àqueles que fazem acontecer e valoriza o servidor público.



Momentos especiais da premiação, que reuniu servidores, autoridades e profissionais da banca examinadora no Centro de Convenções de Vitória



Ciclo de talento e responsabilidade na gestão pública capixaba

Prêmio Inoves reconhece a inovação no serviço público do Espírito Santo e chega à terceira edição com recordes de participação

A freqüente desconfiança sobre a qualidade, a preocupação e a responsabilidade das administrações e dos servidores públicos em bem atender aos cidadãos está dando lugar a um ciclo de reconhecimento dos talentos e da criatividade no Estado. O Prêmio Inovação da Gestão Pública do Espírito Santo - Ino-

ves demonstra bem essa tendência: nestes três anos de existência, nunca tantos trabalhos foram inscritos, e com tanta qualidade, um nó que a banca examinadora, formada por 29 profissionais, foi obrigada a desatar no Ciclo 2007.

Foram inscritos 120 projetos; 87

deles classificados como semifinalistas. Esse número representa um aumento de 82% em relação ao de trabalhos participantes em 2006 e 185% em comparação ao de inscritos no primeiro Ciclo, em 2005.

A participação dos municípios também foi um destaque do Prêmio



Para o coordenador Manoel Carlos, o terceiro ciclo do Inoves ampliou as possibilidades de participação dos servidores

Inoves 2007 – 13 prefeituras inscreveram projetos. “Isso significa que o conceito de cultura empreendedora já está sendo implementado nas administrações municipais. As prefeituras estão inovando e criando o hábito de divulgar essas inovações”, disse o secretário de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira.

Segundo o coordenador do Prêmio Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, nesse terceiro ciclo, o prêmio ficou ainda mais dinâmico, apresentando uma nova estrutura de categorias, o que ampliou a possibilidade de participação. Essa mudança, explica Manoel Carlos, acompanha um processo natural de evolução. “Tivemos, nesse ano, oito categorias diferentes e independentes. As alterações, que acontecem a cada ciclo, têm como base as demandas da sociedade, as diretrizes de gestão do Governo e as sugestões técnicas da banca examinadora.”

Outra mudança dessa edição ficou por conta das menções especiais. Para o coordenador, “é sempre importante mencionar os destaques de cada edição”. Além disso, o processo técnico de avaliação também passou por um aprimoramento, tornando-se ainda mais rigoroso, o que se reflete na qualidade dos projetos selecionados. “Esse ano, em virtude do aumento do número de



Segundo Oliveira, a cultura empreendedora está sendo implantada

projetos, o número de avaliadores cresceu de 24 para 29. Eles dedicaram mais de 1.200 horas de trabalhos voluntários.”

As mudanças na estrutura do Prêmio, no entanto, não alteraram o objetivo principal do Inoves: estimular a modernização da administração pública no Estado, reconhecendo iniciativas que visem à produção de serviços públicos de qualidade, reduzindo gastos e gerando satisfação para a sociedade.

Mais do que premiar, o Inoves busca a motivação e o comprometimento do servidor com a melhoria da gestão. “Estamos conseguindo consolidar a idéia de que é possível desenvolver uma administração pública responsável, participativa e orientada para as necessidades do cidadão”, disse Rocha Lima.

Para a realização do Ciclo 2007, a

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) contou com a parceria da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), da Assembléia Legislativa, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Resultados

Só nestes três primeiros ciclos - 2005, 2006 e 2007 -, mais de 200 projetos foram inscritos no Inoves. Segundo Lima, o prêmio coloca em evidência as boas práticas de gestão desenvolvidas dentro do serviço público. “Os trabalhos ganham expressão nos cenários estadual e nacional, servindo de exemplo para outros setores e organizações. O Inoves contribui para divulgar trabalhos dos servidores do Espírito Santo que estão melhorando a gestão pública e transformando a realidade.”

Para o coordenador do Inoves, o prêmio está ganhando uma dimensão muito grande. “Isso não veio de graça, mas a custo de muito trabalho e de transparência nos processos.” Outro fator de destaque para o sucesso da iniciativa é o alto nível de qualidade dos projetos

apresentados. “É importante frisar que cada trabalho inscrito foi desenvolvido por uma equipe de servidores.”

Os resultados positivos mostram que o Prêmio está alcançando seus objetivos e, ao mesmo tempo, con-

quistando a credibilidade e a confiança da sociedade. “O Inoves não é um prêmio criado pela Administração para sua auto-premiação. O processo de escolha dos vencedores é totalmente independente, realizado por uma banca examinadora formada por especialistas.”

A festa dos servidores

Equipes inteiras, colegas de trabalho, familiares. Todos acompanharam com muito nervosismo e emoção a festa de anúncio e de entrega do Prêmio Inoves Ciclo 2007, no dia 29 de novembro de 2007, no Centro de Convenções de Vitória.

O reconhecimento ao trabalho de servidores que têm contribuído para a melhoria da qualidade do serviço oferecido ao cidadão é uma marca para sempre, segundo a diretora Geral de Ressocialização da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), Quésia Cunha Oliveira.

“Mesmo que vivesse mil anos, jamais esqueceria o som dos aplausos e a alegria dos meus colegas de trabalho.” Quésia foi uma das grandes homenageadas da noite – um projeto que coordena ganhou um dos prêmios e ela, isoladamente, recebeu um troféu de destaque por suas atitudes empreendedoras.

O reconhecimento ao trabalho de servidoras como Quésia dá sentido ao Inoves, segundo o secretário de Gestão, Ricardo de Oliveira.



As conquistas foram comemoradas com muito entusiasmo pelos servidores

“O Prêmio cumpre seu papel principal de ser uma referência e um incentivo ao servidor criativo, que quer inovar. É um reconhecimento à qualidade do trabalho do servidor.”

A emoção dos vencedores e homenageados era contagiante. De acordo com o capitão da Polícia Montada Paulo Cesar Garcia Duarte, a alegria tomou conta dos membros de sua equipe, que recebeu também um troféu de destaque. “Ficamos tão felizes que não sabíamos o que fazer.”

Além da alegria do servidor e do re-

conhecimento ao seu papel na melhoria da administração pública, para o vice-governador, Ricardo Ferraço, o Inoves é uma oportunidade de mostrar ao contribuinte que o Governo do Estado está produzindo serviços que atendem às suas necessidades. “O Inoves é o podium do setor público capixaba.”

O momento mais esperado da noite foi a entrega dos troféus aos trabalhos vencedores das oito categorias: Alerta Vermelho (Desburocratização) e Mapa do Crime (Uso eficiente dos recursos públicos), da Se-

cretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp); Gestão Empresarial por Resultados (Valorização do servidor) e Portal de Compras da Cesan (Transações digitais para a sociedade), da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan); Defensoria Pública sobre Rodas Comunitária (Atendimento ao cidadão), da Defensoria Pública Estadual; Hortão Municipal Romildo Carletto (Resultados para a sociedade), da Prefeitura Municipal de Montanha; Programa de Pagamento do Trabalhador Preso (Inclusão social), da Sejus, e Banco de Dados e Imagens Digitais de Exames Radiológicos (Infra-estrutura e transações internas de TIC), do Hospital São Lucas.

Além dos premiados por categorias, o Inoves também homenageou, com menções especiais, os proje-

tos que se destacaram no Ciclo 2007 pelas parcerias com outras entidades e pelo desenvolvimento de atividades relacionadas a questões consideradas importantes, com base na proposta do Inoves.

Entre os homenageados estão: Destaque Parceria, Grupo Especial de Trabalho em Execução Penal, do Ministério Público do Estado do Espírito Santo; Destaque Cidadania, Coral do Caps Moxuara, do Centro de Atenção Psicossocial Moxuara, da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa); Destaque Desenvolvimento Social, Uma Mãe Lava a Outra, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Leogildo Severiano de Souza”, de Brejetuba; Destaque Atividades Interdisciplinares, Equoterapia no Quartel, da Polícia Militar do Estado.

Foram concedidas ainda as men-

ções: Destaque Inclusão Digital, SOS Leitura, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Professora Luiza Bastos Faria”, de Pedro Canário; Destaque Práticas Educacionais, Pró-chess - Projeto de Xadrez Pedagógico, da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá; Destaque Participação, Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), e Destaque Participação Municipal, Cachoeiro de Itapemirim.

Para fechar a cerimônia de premiação de 2007, duas homenagens que emocionaram o público: a menção Destaque Atitudes Empreendedoras concedida para Quésia da Cunha Oliveira, diretora de Res-socialização da Sejus, e para Reinaldo Batista Salgado, médico do hospital São Lucas, que já fora premiado no Ciclo 2005 do Prêmio Inoves.

As categorias do Ciclo 2007

Desburocratização - Ações que promovam a racionalização de processos de trabalho com vistas à maior agilidade, à simplificação e à eficácia na prestação de serviços públicos.

Uso Eficiente dos Recursos Públicos - Projetos que priorizem a redução de custos e a elevação de produtividade no atendimento às demandas da população.

Valorização do Servidor - Iniciativas direcionadas ao desenvolvimento do processo de gestão de pessoas, de melhoria da qualidade de vida no trabalho e de valorização pessoal e profissional do servidor público.

Atendimento ao Cidadão - Trabalhos que priorizem a melhoria da qualidade do atendimento prestado diretamente ao cidadão, facilitando a sua relação com a administração pública.

Resultados para a Sociedade - Ações que promovam a disponibilização de serviços diferenciados que causem impactos positivos e significativos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Inclusão Social - Projetos para a promoção da inclusão social e digital, criando, na sociedade, condições para a convivência entre pessoas de todos os tipos na realização de seus direitos, ne-

cessidades e potencialidades.

Infra-estrutura e Transações Internas de TIC - Iniciativas direcionadas à melhoria, à padronização e à ampliação dos recursos básicos de tecnologias da informação e comunicação no Estado, de certificação digital, e de desenvolvimento e integração de processos e sistemas de informação inter-setoriais.

Transações Digitais para a Sociedade - Trabalhos que visem à expansão da oferta de serviços eletrônicos aos cidadãos, aos servidores, aos fornecedores e a outros níveis de governo e à transparência na tramitação de processos e solicitações.



Avanços para o Ciclo 2008

Em 2008, o Inoves chega a sua quarta edição. Após o sucesso de participação das edições anteriores, a coordenação do Prêmio tem por objetivo fazer com que a credibilidade dele perante os servidores e a sociedade acompanhe essa evolução.

Para o coordenador do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima, as expectativas em relação ao quarto ciclo do Inoves são as melhores possíveis. A coordenação está trabalhando na concepção do Ciclo 2008 desde o final do ano passado. Segundo Lima, a certeza para este ano é de que tudo o que vem dando certo será

mantido e aquilo que for necessário, aprimorado.

Manoel adianta que, mais uma vez, as categorias receberão uma atenção especial. “Vamos nos focar ainda mais na caracterização delas, trabalhando de forma mais abrangente o significado de cada uma.” O coordenador acrescenta que haverá a renovação da estrutura de categorias. “A idéia é abrir possibilidades de inscrição para projetos das diversas áreas de atuação do Governo.”

Outra expectativa do coordenador do Inoves, que acompanha a evolução do Prêmio, é a crescen-

te participação dos municípios. Para isso, as parcerias e as variadas formas de divulgação são muito importantes. Além da revista, do site e das publicações nos jornais locais, o Inoves tem sido levado para congressos e eventos tecno-científicos. “Estamos tornando-o conhecido na comunidade acadêmica. Isso aumenta a sua credibilidade e faz da iniciativa e de seus vencedores uma referência.”

Manoel explica que a perspectiva para 2008 é de crescimento, não apenas do número de projetos inscritos, mas também da qualidade dos trabalhos selecionados.





O reconhecimento como chave do processo de gestão

Motivação, comprometimento e bom desempenho são peças-chaves na busca pela excelência no atendimento. Seja na iniciativa privada, seja no serviço público, o trabalhador precisa de estímulos que o façam exercer sua profissão visando à melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, ter o reconhecimento de gestores, de colegas de trabalho e da sociedade pelos serviços prestados é fundamental.

Para a professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Sylvia Vergara, doutora em Administração Pública, o reconhecimento é importante para qualquer pessoa, inclusive para os servidores públicos,

uma vez que ele gera motivação. Segundo ela, o reconhecimento e a motivação se refletem na qualidade do serviço oferecido à população.

Na busca pela qualidade no atendimento, o primeiro passo a ser dado pela Administração, como explica a professora, é instituir um direcionamento e um alinhamento estratégico. “Em seguida é preciso provocar nos servidores motivação para que desempenhem suas tarefas com dignidade e, ainda, reconhecer seu trabalho.”

Sylvia Vergara afirma que o Espírito Santo tem se esforçado para seguir esse caminho. Os reflexos disso já

estão sendo sentidos pelos servidores. Para a orientadora educacional Inês Callegari Araújo, pedagoga do Colégio Ávila Júnior, em Cachoeiro de Itapemirim, com 23 anos de serviços prestados ao Estado, por muito tempo os servidores sofreram com o descaso da Administração, mas, nos últimos anos, essa situação vem se alterando. “Temos passado por um período de transformação no serviço público. Isso exige reflexão e preparo dos servidores.”

A professora Sylvia Vergara enfatiza que, nesse processo de mudança, o que deve orientar o servidor público e a administração é a prestação de um serviço adequado, inovador e correto à população.



Cresce a participação municipal

A participação municipal no Ciclo 2007 do Inoves aumentou 414%, em relação aos ciclos anteriores.

Dos 120 projetos inscritos, 36 foram desenvolvidos pelas prefeituras capixabas. No Ciclo 2005, houve sete projetos municipais foram

inscritos. Em 2006, o número chegou a 14.

Entre os municípios participantes do Ciclo 2007, Cachoeiro de Itapemirim se destacou, com 11 projetos inscritos. Vitória, com cinco, e Serra e Colatina, concorrendo

com quatro trabalhos cada um, vieram logo atrás.

“Esse número mostra como temos trabalhos inovadores sendo realizados no serviço público”, avalia o coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima.



Há dois momentos imperdíveis do Prêmio Inoves, para os servidores públicos e para quem acompanha de perto a evolução dos serviços prestados pelo Governo do Estado à população capixaba: a festa de premiação e a cerimônia de lançamento do Prêmio. Na abertura do Ciclo 2007, a poeta e filósofa Viviane Mosé, que já teve um quadro no Fantástico, da TV Globo, fez uma palestra sobre “A inovação no mundo contemporâneo”, com reflexões sobre a necessidade de se pensar no óbvio, naquilo que ninguém pensa. “Para inovar, é preciso coragem.” Para ela, “as pessoas devem parar de reclamar e começar a construir. Estamos num processo de transformação; temos de construir novos valores, novos rumos e uma nova sociedade.”



Prêmio Inovés

Música e Letra: Alessandra Rangel

Tema do Prêmio Inovés

Homenagem da
Secretaria de
Estado de Gestão
e Recursos
Humanos (Seger)
aos servidores
públicos do
Espírito Santo

*Eu já vi todo tipo de gente
Gente negligente, que não quer se envolver
Que não se move, não ajuda, não resolve.
Que cruza os braços diante do que vê.*

*Mas eu conheço um outro tipo de gente
Que transforma a realidade e faz acontecer
Que faz com o coração, que faz além da obrigação
Com certeza o Inovés é pra você. (Que é)*

*Gente! Gente que inova, que se renova, que não
se acomoda e faz por merecer
Gente! Que transforma o mundo,
Que faz diferente, que é exemplo pra gente como eu e você.*

*Gente! Gente que inova, que se renova
Que não se acomoda e faz por merecer
Gente! Que transforma o mundo
Que faz diferente
Esse prêmio é pra você!*



Mais de mil horas de trabalho voluntário



A qualidade e a quantidade dos projetos apresentados no terceiro ciclo do Inoves aumentaram o trabalho dos avaliadores

A banca, formada por 29 profissionais, participou de três etapas de avaliação

A garra, a criatividade e, principalmente, a emoção que os projetos inscritos no Prêmio Inoves passaram aos avaliadores do Ciclo 2007 compensaram de longe as muitas horas de trabalho voluntário dedicados à escolha dos vencedores deste ano.

A bióloga e mestre em Planejamento Urbano e Regional Ivani Soares

Zecchinelli traduz bem o sentimento dela e o dos colegas no longo e duro período de trabalho, que consumiu 1,2 mil horas e envolveu três etapas de avaliação: a de análise individual, a de avaliação consensual e a de visitas.

“Há coração na descrição dos projetos”, evidencia Ivani. Para ela, a partir dos trabalhos que avaliou,

é clara a preocupação do servidor público com a população mais necessitada dos serviços prestados pelo Estado. “Senti-me bem como servidora pública. A gente nem sempre tem reconhecimento e trabalhos como esses ajudam a mudar a imagem do serviço público e a de cada um de nós”, desabafa a bióloga, que é efetiva da Prefeitura Municipal de Vitória.

Ivani Zecchinelli, que participou pela primeira vez da banca avaliadora, fez parte de um grupo de 29 avaliadores, profissionais reconhecidos, com capacidade técnica para essa difícil função. “Acho que todos merecem o prêmio. Fiquei lisonjeada com o convite e por participar desse grupo.”

Já uma “veterana” de Prêmio Inoves – ela participou dos três ciclos realizados até agora –, a administradora da Superintendência de Comunicação do Governo do Estado, Tânia Maria Barbosa, admite que é sempre uma satisfação fazer parte da banca de avaliadores. “É ótimo ver que existem servidores públicos que enfrentaram tantas dificuldades no passado e que são capazes de buscar alternativas para prestar um serviço de qualidade à população. São pessoas que se envolvem, sem pensar em resultado financeiro próprio. Envolvem-se por acreditar que podem ajudar a melhorar a sociedade.”



Ivani: há coração na descrição dos projetos

“São pessoas que se envolvem, sem pensar em resultado financeiro próprio. Envolvem-se por acreditar que podem ajudar a melhorar a sociedade”

Profissionalismo

O bacharel em Sistemas de Informação e especialista em Gerenciamento de Projetos, Marcus Gregório Serrano, engrossa o coro dos avaliadores satisfeitos com os resultados dos projetos. Para ele, no entanto, o reconhecimento e a divulgação do bom trabalho dos servidores públicos, muitas vezes discriminados pela sociedade, é só um dos ganhos do Prêmio Inoves. “A premiação

estimula o profissionalismo.”

Serrano acredita que os avaliadores também acabam ganhando profissionalmente nesse processo. “É importante ver bons projetos”, explicou. Para ele, que participa da banca pela segunda vez, o Prêmio desse ano chamou a atenção pela busca da transparência. “Assim, a sociedade tem condição de ver como o seu dinheiro está sendo gasto.”

Outra “veterana” entre os avaliadores, a engenheira civil e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) com mestrado e doutorado em Administração, Teresa Cristina Jones Carneiro, destaca que a cada ciclo aumenta a quantidade de trabalhos inscritos e a qualidade de apresentação dos projetos. “O Prêmio está ganhando uma grande dimensão.”

Consenso

A grande quantidade de projetos inscritos no terceiro ciclo do Prê-



Os avaliadores, em reuniões de consenso...



... ou gerais, discutiram todos os aspectos do trabalho de avaliação



Projetos como o Hortão, da Prefeitura de Montanha, e...

mio Inoves, como ressaltou Tereza Cristina, obrigou os avaliadores a participar de vários encontros para definir os vencedores. Nos debates, em que tentavam estabelecer um consenso sobre os melhores trabalhos, eram detalhados critérios de avaliação, como a relevância do projeto para a sociedade, seu caráter inovador, seus resultados, a possibilidade de multiplicação da experiência, o desenvolvimento de parcerias e a relação custo-benefício.

A clareza desses critérios ajudou muito no processo de avaliação, segundo a assistente social e professora aposentada da Ufes Regina Murad. “A avaliação foi feita com grande seriedade, o regulamento foi bem elaborado e a coordenação do Prêmio teve sensibilidade para ouvir e acolher as boas sugestões da banca”, garante, com a autoridade de quem é mestre em

Educação e consultora da área de Avaliação.

Participar voluntariamente da banca, segundo Regina Murad, é uma questão de cidadania, porque o trabalho ajuda a melhorar os serviços prestados à população. Acostumada a participar da avaliação

de outros prêmios, Regina aproveitou para elogiar a qualidade da banca avaliadora e a organização do Inoves. “O Prêmio é muito bem organizado.”

O também avaliador Adriano Salvador, um administrador com especialização em Economia Empresarial, Petróleo e Gás, acrescenta que o Prêmio Inoves vem ajudando a desenvolver no servidor público um perfil empreendedor. Para ele, essa é a prova de que se pode ter, no serviço público, um trabalho de qualidade com menos gastos.

O coordenador do Prêmio Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, que acompanhou de perto o trabalho dos avaliadores, destacou a capacidade técnica da equipe e a dedicação ao trabalho. “É gratificante saber que, mesmo sendo um trabalho voluntário, todos fazem questão de participar.”



...o Pagamento ao Trabalhador Preso também foram visitados pelos avaliadores



O Coral do Caps Moxuara se apresentou para a equipe de avaliadores, durante visita técnica

Visita técnica ajuda a definir resultado

Entre as etapas do processo de avaliação para a escolha dos melhores trabalhos do Prêmio Inovex – Ciclo 2007, a visitação é uma oportunidade para confirmar dados sobre a apresentação escrita dos projetos e de comparar os que concorrem na mesma categoria.

Um dos projetos visitados foi o Programa de Pagamento ao Trabalhador Preso, da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), coordenado pela Diretora-geral de Ressocialização, Quésia da Cunha Oliveira.

Para Regina Murad, avaliadora que fez a visita, era a oportunidade de conhecer mais do que o trabalho escrito. “O papel não registra tudo. Gostei do que vi.” Ela acompanhou

as explicações de Quésia, observou o banco de dados da Sejus e conversou com servidores que integram a equipe do Programa de Pagamento, que acabou sendo um dos projetos premiados.

Outro projeto visitado foi o Coral do Caps Moxuara, coordenado pelo psiquiatra Zanadré Avareri. A avaliadora Lavínia Coutinho Cardoso, que é historiadora por formação, foi recebida ao som de “Mais louco é quem me diz”.

O Coral, formado há quatro anos por usuários (pacientes), familiares e funcionários do Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) Moxuara, para permitir uma melhor socialização do paciente com problemas

mentais, é um sucesso.

Lavínia ficou satisfeita com os resultados do projeto. “A iniciativa é maravilhosa”, disse a historiadora, que, apenas uma hora depois visitaria outro projeto que a encantaria: o Setor de Braille da Biblioteca Pública Estadual.

A estagiária Elizabeth Mutz, que acompanhou a visita de Lavínia, deu uma aula sobre o atendimento, sobre o manuseio de programas que permitem o acesso dos deficientes visuais ao computador e sobre o uso da máquina de braille. O Setor, também responsável pela tradução de obras tradicionais para a linguagem braille, tem cerca de 180 usuários cadastrados.

Palácio abre as portas aos primeiros vencedores



Em um café da manhã, autoridades do Estado receberam os vencedores de 2005 e de 2006 do Prêmio Inoves

Premiados nos dois primeiros ciclos foram homenageados pelo Governo do Estado

O primeiro prêmio ninguém esquece. Ninguém mesmo. Os vencedores dos dois primeiros ciclos do Prêmio Inoves foram homenageados pelo Governo do Estado com um café da manhã no mês de novembro, dias antes da premiação da terceira edição. O vice-governador, Ricardo Ferraço, anfitrião

do evento, realizado no restaurante do Palácio Anchieta, agradeceu o espírito empreendedor de todos os presentes e a disposição deles em ajudar o Espírito Santo a enfrentar o desafio de crescer, em consonância com o mundo globalizado, oferecendo serviços de qualidade ao cidadão capixaba.

“Essas pessoas representam o espírito empreendedor e criativo que queremos disseminar no serviço público”, disse o secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, que também participou do evento. Para ele, muita gente não acredita que exista esse espírito no serviço público.

A quebra desse paradigma, a partir do trabalho de cada um daqueles servidores premiados nos ciclos anteriores do Inoves, é o mais importante do Prêmio.

“Agradeço a contribuição individual de cada um de vocês. Espero que ela frutifique e que nós tenhamos muitos servidores empreendedores no Espírito Santo”, disse o secretário no discurso feito durante o evento. “Vocês não estão aqui porque foram indicados por ninguém. Estão aqui pelo mérito de cada um”, destacou o vice-governador Ricardo Ferraço.

Para Ferraço, é fundamental ter um servidor público comprometido, empreendedor, porque é ele que faz, de fato, o Estado. “O servidor público capixaba resistiu a anos de desvios éticos de administrações públicas anteriores neste Estado, para que, agora, vivamos este novo momento.”

Um dos premiados no primeiro ciclo, o servidor do Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes) José Fernandes de Freitas e sua equipe, formada por José Arantes e Maisa Pretti Laranja, participaram do café da manhã. “Fomos encorajados (com o Prêmio) a realizar um trabalho ainda melhor e a desenvolver outros projetos”, disse Freitas.

Ele acredita que o reconhecimento serviu para despertar internamente, nos servidores e na própria direção do Bandes, o interesse para

“O servidor público capixaba resistiu a anos de desvios éticos de administrações públicas anteriores neste Estado”

a importância de projetos inovadores. O Prêmio também aumentou a demanda pelo serviço que prestam às empresas fundapianas, sem grande impacto para a equipe, em função da qualidade do projeto.

Durante o evento, a equipe do Mão na Roda, da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb) – sistema de transporte destinado a portadores de necessidades especiais –, comemorou os bons ventos após a premiação no Ciclo 2006. Silvana Nora Scaramussa, Renato de Souza Pádua, Raquel dos Santos Carvalho Cuzzuol, Isaura Esteves de Araújo e Maria de Fátima da Encarnação dizem que a frota que presta o serviço está aumentando, o que é um sonho para todo o time.

“O Prêmio ajudou muito ao moral de quem trabalha. A demanda pelo serviço está aumentando e esse processo é irreversível”, disse Maria de Fátima. Para Isaura, toda a equipe tem muito orgulho desse projeto “que garante o direito de ir e vir às pessoas.”

Outro projeto que cresceu com o



O vice-governador Ricardo Ferraço e o secretário Ricardo de Oliveira participaram do evento

reconhecimento do Prêmio Inoves foi Projeto Digital, dos servidores Reinaldo Bastista Salgado, Sidney Salgado e Julmar Cardoso. “O projeto só evoluiu”, salientou Reinaldo, que seria, dias mais tarde, um dos grandes homenageados do Ciclo 2007.

“Vimos a necessidade de criar um banco de dados”, explicou o médico sobre a evolução do projeto, vencedor da edição de 2005. Outros dois programas surgiram depois do Prêmio: o Banco de Imagens e o Atendimento ao Cidadão. Para ele, o projeto evoluiu naturalmente, sem precisar de investimentos.

Ladeira acima



Depois do Prêmio Inoves 2005, várias prefeituras pediram que o Madrugada Viva fosse implantado em seus municípios

Projetos reconhecidos pelo Prêmio Inoves de 2005 e de 2006 ganham mais visibilidade, ampliam serviços e atendem ainda melhor à sociedade

A visibilidade e o reconhecimento dado pelo Prêmio Inoves Ciclo 2005 ao projeto Madrugada Viva foram um grande impulso ao trabalho da equipe do Detran-ES. “Ele deixou de ser um projeto do Departamento e virou um projeto do Governo do Estado”, explica a servidora Magda Lamborghini, uma das profissionais que idealizou o programa que visa reduzir acidentes provocados por motoristas alcoolizados.

“Depois da premiação, diversos municípios do Espírito Santo solicitaram que o projeto fosse implantado em suas cidades. Além disso, houve uma divulgação espontânea sobre o tema, que ganhou força nos debates da sociedade”, afirmou Magda.

No rastro do Madrugada Viva, outras ações foram desenvolvidas, como o Concurso Cultural Zerando Acidentes e o Projeto de For-

mação dos Instrutores do Centro de Formação de Condutores (CFC's), explica a servidora.

Atualmente na Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, Magda Lamborghini participa da equipe que está implementando o projeto Observatório da Criminalidade e Violência no Estado do Espírito Santo, que irá auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas.

Bicampeão

A ampliação de projetos reconhecidos pelos dois primeiros ciclos do Inoves também motivou a equipe do Hospital São Lucas, que, em 2005, arrebatou um dos prêmios com o Projeto Digital e, em 2007, faturou o bicampeonato com um projeto que seguiu os passos do primeiro. Para o médico Reinaldo Batista Salgado, criador do Banco de Dados e Imagens Digitais de Exames Radiológicos do Hospital São Lucas, vencedor do último ciclo, e também do projeto reconhecido em 2005, a premiação do ano passado trouxe muita alegria porque “a concorrência estava pesada.”

Segundo Salgado, o objetivo do projeto foi dotar o Hospital São Lucas de operacionalidade tecnológica de Primeiro Mundo a custo zero para Governo do Estado, porém com resultados econômico-financeiros substanciais, dispensando despesas com filmes e químicos de processamento, assim como com manutenção das máquinas de impressão e de processamento desses filmes.

O médico lembra que, após a primeira premiação, o projeto ganhou credibilidade e avançou. “Foi possível implantar as alternativas já previstas, como o avanço dessa tecnologia, beneficiando a população médica e o cidadão comum, usuário do SUS.”

Os coordenadores do projeto Banco de Dados e Imagens Digitais de Exames Radiológicos do Hospital



Luciane, agora, quer beneficiar alunos surdos na Serra

São Lucas foram convidados a apresentá-lo no Congresso Internacional de Telemedicina, em maio de 2007, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Outro projeto que avançou com o reconhecimento do Prêmio Inoves, no Ciclo 2006, foi o Segurança Comunitária Anjos do Bairro: Vigilância Virtual, Prevenção Real, desenvolvido pelo 4º Batalhão da Polícia Militar (PM). Segundo o capitão Leandro Menezes, responsável pelo projeto, a premiação foi positiva tanto no âmbito interno da corporação, quanto fora dela.

Para ele, o reconhecimento de uma idéia, por mais simples que seja, nascida no setor operacional, na atividade-fim da PM, mostra que seus membros são capazes de produzir soluções práticas e eficientes para os problemas do dia-a-dia da população.

Após a premiação de 2006, parcerias foram feitas e equipamentos adquiridos, sem descaracterizar a idéia original: comunicação aberta à comunidade, por meio do MSN, na internet.

O projeto funciona em Cobilândia, mas estima-se que atenda ainda

aos bairros Alvorada, Santa Rita, 1º de Maio, Cobi de Cima e de Baixo, Paul, São Torquato, Vila Garrido, Vale Encantado e Rio Marinho, em Vila Velha.

Outro projeto que evoluiu muito após o reconhecimento do Inoves foi o Estratégias Diversificadas para o Estudo de Ciências Naturais com Alunos Surdos, do qual a servidora Luciane Rosário Frizzera é mentora. No ano seguinte à menção por suas atitudes empreendedoras, recebida no Ciclo 2006, a especialista em Ecologia recebeu outros três prêmios: o Tião Sá, da Prefeitura de Vitória, e o Ecologia – primeiro lugar na categoria ONG e segundo lugar na categoria Educacional –, concedidos pelo Governo do Estado.

Luciane conta que o primeiro projeto evoluiu muito, mudou de nome e ganhou um parceiro de peso, o Bandes, doou o dinheiro recebido também no Prêmio Inoves para a Escola Oral e Auditiva, onde o programa era realizado. Com a evolução do projeto, ele passou a se chamar Associarte. Agora, a ecologista se prepara para novos desafios. “Quero ajudar a montar a Associação de Mães de Alunos Surdos da Serra, onde moro.”

Inovar sempre, para servir melhor

Transparência Capixaba e Findes apóiam política de incentivo ao servidor público

A política de incentivo ao servidor público do Espírito Santo, por meio de projetos como o Prêmio Inoves, foi comentada por representantes de entidades capixabas.

Para o secretário de Comunicação da entidade não-governamental Transparência Capixaba, Rafael Simões, a inovação é um dos vetores fundamentais para o bom funcionamento do serviço público. “Penso que ela gera maior eficiência na utilização dos recursos públicos, que são escassos diante das variadas e amplas necessidades de nossa sociedade”, afirmou.

Simões salienta que a sociedade não pode esquecer que essa inovação deve ser feita acompanhada de transparência pública, controle social, participação popular e respeito à lei.

Rafael Simões acredita que “iniciativas como o Prêmio Inoves são importantes na medida em que se propõem repensar o serviço público, buscando aquele que é o seu

maior contribuidor e grande destinatário: o cidadão”.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton Vieira, ressalta o fato de que todos têm consciência de que a inovação, a implementação de novos processos de gestão, a mudança e a melhoria do atendimento e a oferta de novos serviços prestados à população são fundamentais a qualquer órgão público.

“Por isso, é importante que tenhamos uma série de políticas, e mesmo procedimentos, para estímulo e orientação à inovação em todos os níveis da gestão pública”, afirmou o presidente da Findes.

Lucas Izoton lembra que há, no Brasil, mais de 7 milhões de profissionais que atuam nessa área (pública) e que eles fazem com que o País adquira competitividade, gerando mais empregos, maior arrecadação de impostos e uma boa aplicação dos recursos públicos.



Izoton: a importância dos serviços públicos

Para ele, a premiação dada pela Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) é muito importante, pois estimula os servidores de todos os órgãos a criarem projetos, a efetuarem estudos e a implementarem procedimentos que sejam inovadores no Espírito Santo e na administração pública em geral.

“Fico feliz, como empreendedor, engenheiro e empresário, quando vejo o Governo atuando de maneira extremamente profissional na gestão pública do nosso Estado. É por isso que o Espírito Santo vive um momento propício para novos negócios e, hoje, somos um modelo de gestão para todo o Brasil.”

O presidente da Findes destaca que os servidores públicos – a partir do Inoves – terão ainda mais estímulo para quebrarem paradigmas e proporem novas metodologias, visando a um serviço público de maior qualidade.

Fonte de empreendedores

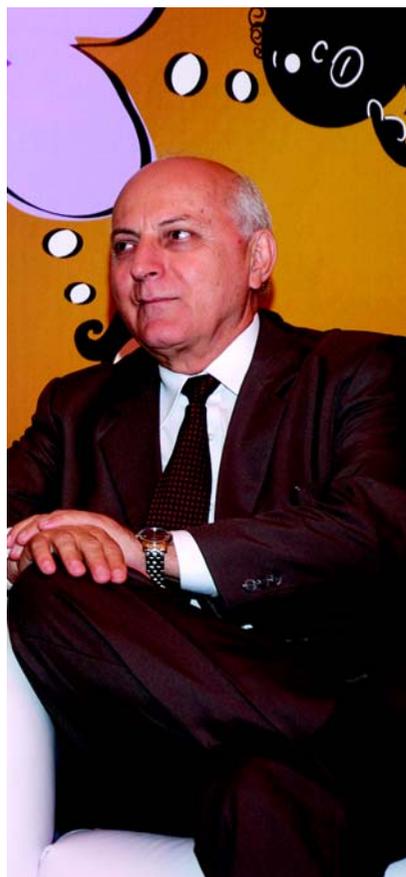
Ser empreendedor é ter um conjunto de comportamentos que traduzem pró-atividade, assertividade, comprometimento e capacidade de realizar. Tais condutas compõem um padrão de personalidade fundamental para o êxito do indivíduo, tanto em sua vida privada quanto no trabalho.

Essa concepção de empreendedorismo está diretamente ligada à formação de pessoas de visão mais aguçada, mais bem preparadas para a gestão de projetos, alinhadas com as constantes ondas de inovação que permeiam a sociedade como um todo.

Para o diretor-presidente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES), João Felício Scárdua, ser empreendedor no serviço público é um caminho ainda mais cheio de desafios, pois, além das pressões orçamentárias, há necessidade de conviver com demandas crescentes, atender a públicos diversos, em diferentes regiões e com diferentes necessidades.

E esse desafio de inovar é constante e precisa ser renovado sempre, porque a sociedade tem necessidades dinâmicas.

“Ser empreendedor no serviço público é ter foco em resultados concretos, desenvolver soluções inovadoras para grandes problemas,



Para João Felício Scárdua, ser empreendedor no serviço público é um desafio constante

“Ser empreendedor no serviço público é ter foco em resultados concretos, desenvolver soluções inovadoras para grandes problemas”

transformar tais soluções em projetos exequíveis e apresentar os re-

sultados à sociedade”, explicou o presidente do Sebrae.

Scárdua acredita que inovação é a palavra do momento. Segundo ele, devido aos avanços da tecnologia da informação, o mundo ficou muito mais ágil e, conseqüentemente, mais complexo.

Buscar soluções mais econômicas, mais efetivas e mais rápidas tornou-se um desafio diário para todas as organizações, sejam públicas ou privadas. A diferença está na agilidade de uma e de outra e nas grandes necessidades da sociedade, para quem o Estado deve canalizar seus esforços.

Ele ainda afirma que a busca pela inovação precisa ser estimulada. E para isso, nada melhor do que o reconhecimento público da qualidade do trabalho realizado, dos resultados apresentados.

“O Prêmio Inoves cria a oportunidade desse reconhecimento e estabelece um ciclo virtuoso de busca por melhorias pelo próprio servidor público”, enfatizou Scárdua.

“Disseminar essa cultura empreendedora, fomentar o desenvolvimento de novos e efetivos projetos para nosso Estado e, principalmente, reconhecer os esforços e resultados gerados pelos servidores é, sem dúvida, uma estratégia de sucesso”, concluiu.

Exportando experiência em administração pública

Prêmio Inoves foi considerado pelo Clad um exemplo de experiência para a mudança organizacional e de gestão por resultados

O Prêmio Inoves, por sua concepção, suas características e seus resultados, foi considerado pelo Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento (Clad) um exemplo de experiência recente de intervenção na administração pública brasileira para a mudança organizacional e a gestão por resultados.

Por isso, a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) foi convidada a apresentar o projeto no XII Congresso Internacional do Clad, um dos mais importantes eventos técnico-científicos internacionais de Administração, que reúne, anualmente, países da América Latina e Europa para discutir temas relacionados à gestão organizacional e à reforma do Estado.

Com a exposição “Premiando a inovação no setor público: motivação e desempenho na administração do Estado do Espírito Santo”, o coordenador do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, despertou a atenção

e o interesse de representantes de diversos países do mundo para o trabalho do Inoves em um ciclo de painéis sobre gestão por resultados e experiências bem-sucedidas de transformação organizacional no setor público.

A apresentação, segundo Lima, focalizou as características e os resultados da premiação no contexto das intervenções promovidas pelo Governo do Estado para modernizar a gestão pública, valorizando o servidor e inovando a administração de modo a gerar resultados concretos para a sociedade.

O XII Congresso do Clad foi realizado em Santo Domingo, República Dominicana, entre de 30 outubro e 2 de novembro de 2007.

Ministério da Ciência e Tecnologia

O Prêmio Inoves já exporta tecnologia e serve de apoio a trabalhos como o do Ministério da Ciência e



Manoel tem ajudado a desenvolver projetos inspirados no Inoves em outros órgãos públicos

Tecnologia (MCT), que procura criar um processo de avaliação e reconhecimento dos resultados produzidos pelas unidades brasileiras de pesquisa científica e tecnológica. A coordenação do Inoves presta orientação técnica ao Ministério para criação de um prêmio.

O interesse partiu do subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT, Luiz Fernando Schettino, responsável pela gestão dessas unidades, após conhecer de perto a concepção e os resultados alcançados pelo Inoves.

Prêmio Boas Práticas já é sucesso no primeiro ano



Os homenageados da primeira edição do Prêmio Sedu Boas Práticas

Inspirado no Inoves, o Prêmio Sedu Boas Práticas reuniu já em sua primeira edição, realizada no final de 2007, 211 projetos, dos quais 40 chegaram à fase final. O objetivo da premiação é valorizar os profissionais da educação por meio do reconhecimento de projetos e ações pedagógicas que obtiveram bons resultados.

“Quando lançamos o Prêmio Sedu pensamos que teríamos uns 40 projetos inscritos. Tivemos 211 e isso mostra quanta coisa boa está acontecendo na rede, que reúne tantos talentos. Queremos ajudar a melhorar a aprendizagem”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

Ao todo, sete projetos foram premiados nas categorias Compromis-

so com a qualidade das aprendizagens, Desenvolvimento da cidadania e Redução do nível de evasão escolar, além de três menções honrosas.

Todos os projetos inscritos foram avaliados por uma comissão julgadora composta de representantes da Sedu, do Instituto Superior de Educação e Cultura Ulysses Boyd (Isecub), da Faesa, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria Municipal de Educação de Vitória.

Para a mestre em Educação e professora de Português Rose Mary Pereira, uma das juradas, a leitura dos trabalhos foi um aprendizado. “Realmente os projetos balançam os alunos.” Também componente

da banca, a especialista em Supervisão Escolar Maria Conceição Feroso destacou que os projetos desenvolvidos pelas escolas do interior do Espírito Santo são tão bons e qualificados quanto os da Grande Vitória.

Um dos homenageados da noite de festa da Sedu, com uma menção especial pela sua colaboração na elaboração do Boas Práticas, o coordenador do Prêmio Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, acredita que difundir a idéia do reconhecimento é o mais importante.

“Parece que os gestores públicos incorporaram isso. O servidor não concorre pelo dinheiro. Ele quer ter seu bom serviço reconhecido, ele quer servir à sociedade. É isso que gera motivação”, completou.

Bom, bonito e barato

Itaguaçu e Itarana, municípios do interior do Espírito Santo, são modelos de gestão pública da rede de educação

A qualidade dos serviços prestados à população não tem, necessariamente, relação com a quantidade de recursos disponíveis. Os pequenos municípios de Itaguaçu e Itarana, no interior do Espírito Santo, estão longe de figurar entre os que têm os melhores índices de arrecadação, mas suas redes de educação são das mais eficientes do Estado.

Itaguaçu, com 15 mil habitantes, e Itarana, com 13 mil, têm um índice de rendimento escolar invejável: foram, respectivamente, primeiro e segundo colocados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2005. Além disso, a evasão escolar nos dois municípios é pra-

“Nós trabalhamos o ensino de forma integral, com resultados muito positivos”

ticamente nula. São dois bons exemplos de inovação na gestão do sistema de ensino público.

A secretária de Educação de Itarana, Rosa Elisa Venturini Delboni, destaca que a participação dos servidores é fundamental nesse processo de melhoria da qualidade do ensino municipal.

“As escolas não são informatizadas, os salários não são melhores do que em outros lugares, mas, mesmo assim, vejo que há um brilho diferente nos nossos profissionais”, disse Rosa, que garante que o entusiasmo dos professores é reconhecido pela administração. “Fazemos tudo o que é possível para aumentar a qualificação dos nossos servidores. Valorizamos seus trabalhos e confiamos nas suas competências.”

A secretária de Educação, Cultura, Esporte e Recreação de Itaguaçu, Sonia Zanetti Bazilio de Souza, acredita que o resultado alcançado pelo município é fruto de um trabalho bem planejado.

“Há anos temos buscado desenvolver um trabalho de sustentação, com base em programas de formação continuada, em planejamentos coletivos e permanentes, no acompanhamento de uma equipe pedagógica e na aplicação de recursos a partir das necessidades e prioridades traçadas por todos.”

Sonia destaca que a política educacional do município envolve as fa-





mílias dos alunos, com projetos que valorizam a vida e a felicidade, e oferece uma série de programas que permitem uma mensuração do desempenho de alunos e professores pela Secretaria.

No processo acelerado de modernização do ensino público em Itaguaçu, ela ressalta também ações como o acompanhamento permanente da frequência escolar, a capacitação de profissionais, a ampliação de recursos didático-pedagógicos, a elaboração de projetos interdisciplinares, a avaliação institucional por todo segmento de servidores, as olimpíadas escolares em toda rede municipal na área de Língua Portuguesa e Matemática, o Prêmio de Incentivo a Práticas Inovadoras, realizado anualmente, a instalação de salas de leitura, a definição de metas por escola e a revisão anual das propostas pedagógicas.

“Estamos ainda em consonância com a política do Governo Federal. Aderimos ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, à elaboração do Plano de

“Temos buscado desenvolver um trabalho de sustentação, com base em programas de formação continuada, em planejamentos coletivos e permanentes”

Ações Articuladas (PAR), à implantação do Ensino Fundamental de nove anos, à aplicação da Provinha Brasil, para avaliar a qualidade da alfabetização, e ao Programa Caminho da Escola, para melhoria do transporte escolar”, explicou a secretária de Itaguaçu.

Como Itaguaçu, Itarana também conta com uma série de projetos que envolvem professores, alunos e a comunidade. “Nós trabalhamos o ensino de forma integral, com resul-

tados muito positivos”, disse Rosa.

No início de 2007, apenas um aluno estava fora da rede municipal de ensino de Itarana, apesar de estar matriculado. O índice de reprovação é mínimo e nos dois últimos anos alunos do município ficaram entre os primeiros colocados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Rosa Elisa explica que parte desse desempenho é fruto da gestão administrativa que estimula o desenvolvimento de práticas inovadoras, além de promover a continuidade e a melhoria de projetos já existentes. Atualmente estão em funcionamento diversas oficinas como as de contadores de história, artes, leitura e dobraduras. A realização de gincanas culturais envolvendo alunos e pais movimentam o município.

A secretária destaca ainda o Programa Renovar, no qual os professores produzem uma apostila que serve de suporte ao material didático oferecido pelo MEC, com um conteúdo adaptado a realidade da região.

Saiba mais sobre o Ideb

O Ideb é um indicador que aponta os avanços da educação nos municípios brasileiros. Na avaliação são considerados os seguintes índices: abandono, aprovação, reprovação e o aproveitamento conquistado na Prova Brasil - teste de Língua Portuguesa e Matemática aplicado aos alunos de 4^a à 8^a séries do

Ensino Fundamental. Assim, quanto menos tempo os alunos de uma escola levam para completar determinada etapa do ensino, e quanto mais altas são as notas deles na Prova Brasil, melhor será o Ideb dessa escola. Numa escala vai de zero a dez, Itaguaçu atingiu 5,1 e Itarana, 4,9.



O Alerta Vermelho possibilita que o atendente identifique a emergência da ocorrência

Polícia rápida e eficiente

Projeto Alerta Vermelho desburocratizou o atendimento de emergência da PM

Eliminar barreiras burocráticas na caracterização da emergência e permitir que as forças de segurança cheguem cada vez mais rápido ao local do chamado. É dessa forma que o projeto Alerta Vermelho, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, vem desburocratizando o atendimento de emergência (190) à população.

Um dos destaques do projeto é a diminuição do tempo de resposta ao

chamado. O Alerta Vermelho possibilita que o atendente identifique a emergência da ocorrência, levando-a diretamente ao operador de rádio, que aloca e despacha o recurso mais próximo ao local do chamado.

Segundo o major Nylton Rodrigues Ribeiro Filho, a diminuição do tempo de resposta, que era de 30 minutos, aos incidentes notificados pelo serviço 190 alcançou respostas de até 58 segun-

dos. Atualmente, o tempo médio é de sete minutos.

“O engajamento de cada profissional do Ciodes (Centro Integrado Operacional de Defesa Social) no Alerta Vermelho é algo concreto, pois todos atuam diretamente em seu desenvolvimento”, afirmou o major Nylton.

O major explica que a criação do projeto foi fruto de uma cadeia de

agregação de valores, na qual se constatou que o grande produto do Ciodes é o atendimento de emergências policiais e o socorro. O Alerta Vermelho identifica e prioriza o atendimento, para reduzir o tempo de resposta ao incidente notificado.

A implantação do projeto, que, de fora, parece difícil, não impressiona o major Nylton. “Não tivemos dificuldades. Tivemos atitude e fizemos.”

Para ele, hoje em dia, no Espírito Santo, o problema não é a falta de conhecimento ou de dinheiro. “O conhecimento está acessível e o Estado tem força financeira para dar



Para o major Nylton, há uma identificação de cada profissional com o projeto, o que aumenta o comprometimento da equipe com o Alerta Vermelho

‘pernas’ aos projetos. Nosso problema era a falta de atitude. Superamos a inércia e fizemos acontecer.”

É essa atitude que o major cobra da sua equipe. “Para que o mal triunfe, basta que as pessoas de bem não façam nada”: esta frase do filósofo irlandês do século XVIII, Edmund Burke, define bem as ações do Ciodes, segundo Nylton Rodrigues.

Aliás, o coordenador do programa Alerta Vermelho faz questão de registrar um elogio a todos os integrantes do Ciodes que entenderam a filosofia de trabalho implantada pela Secretaria e pela direção do programa para melhorar a prestação de serviços de emergência policial e de socorro à comunidade.

Para o major, os profissionais de segurança, comprometidos, lutando contra todas as adversidades,

ignorando a cultura do imobilismo burocrático, perseguindo soluções possíveis, adequadas e eficientes para a superação dos entraves, melhoram e muito o atendimento de qualidade à sociedade capixaba.

A empolgação com que o oficial vê o projeto parece contagiar toda a equipe. “A emoção de sermos premiados dentre tantos projetos de grande repercussão social nos diversos âmbitos da administração pública foi algo que contagiou a todos.”



O trabalho bem planejado ajudou a reduzir o tempo de resposta do 190



Prêmio Inoves - Categoria Desburocratização

**Projeto - Alerta Vermelho
Órgão - Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social**

Ferramenta contra o Crime

Mapa do Crime ajuda polícias a planejar ações para reduzir a violência na Grande Vitória



Segundo o capitão Nunes, o projeto ajuda a desenvolver políticas públicas de segurança

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e de Defesa Social (Sesp) soube usar ao seu favor e ao da sociedade o avanço tecnológico, para traçar os pontos mais críticos da Grande Vitória e melhorar o planejamento de recursos humanos e logísticos das organizações policiais. O Mapa do Crime, projeto da Sesp, gera informações importantes, como a implementação de banco de dados, *softwares* mais rápidos e computadores com maior capacidade de armazenamento.

Segundo o capitão Nunes, o projeto é uma ferramenta que possibilita a otimização dos recursos, por meio da identificação de forma simples e objetiva do local, da hora e do dia da semana em que estão acontecendo os crimes na Região Metropolitana da Grande Vitória.

O Mapa do Crime também fornece informações sobre os crimes ocorridos na região. “A solução adotada foi processar os dados originados no Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), de forma a transformá-los em conhecimento, por meio do geo-re-

ferenciamento dos dados estatísticos e criminais da Grande Vitória”, explicou.

Um outro resultado importante, além da racionalização dos recursos, é a utilização do projeto para subsidiar o planejamento das políticas públicas de segurança no Espírito Santo.

Outras informações relevantes, obtidas a partir da implantação do projeto, permitiram identificar o dinamismo espacial e temporal da criminalidade na Grande Vitória, mapear a criminalidade por área de circunscrição e de responsabilidade por parte das organizações policiais e a alocar eficientemente os recursos das organizações policiais.

“Ficamos todos empolgados, já que o projeto passou pelo crivo de uma banca examinadora extremamente qualificada”



Uma equipe qualificada ajuda a identificar as áreas de maior risco na Grande Vitória e dá às polícias um número maior de informações

Segundo Nunes, inicialmente pensava-se que a implementação do projeto atenderia às necessidades da Polícia Militar e da Polícia Civil. Com o seu desenvolvimento, no entanto, outras instituições e órgãos, como a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e as secretarias estaduais e municipais que trabalham com projetos de prevenção à violência, mostraram interesse em utilizar a ferramenta de gestão Mapa do Crime.

Esse interesse incrementou a demanda da Gerência de Estatística e Análise Criminal (Geac), em um curto espaço de tempo, o que foi um desafio para os idealizadores do projeto. Mas, ao final, a ferra-

menta se tornou uma rede de inteligência de informação criminal que integrou todas as instituições envolvidas.

Mesmo já tendo sido premiado pelo Inoves (2005), a equipe da Sesp, responsável pelo projeto Mapa do Crime, recebeu com muita animação o reconhecimento em 2007. “Ficamos todos empolgados, já que o projeto passou pelo crivo de uma banca examinadora extremamente qualificada, com conhecimento técnico na área de gestão pública e experiência no campo técnico-científico”, afirmou o capitão Nunes.

Para ele, a seriedade da avaliação só contribuiu para aumentar a cre-

dibilidade do Prêmio. “É sempre muito bom ser premiado pelo Inoves. Primeiro porque é o reconhecimento de um trabalho realizado em equipe e, segundo, porque esse reconhecimento funciona como catalisador no processo de divulgação e disseminação do conhecimento produzido.”



**Prêmio Inoves - Categoria
Uso Eficiente dos Recursos
Públicos**

**Projeto - Mapa do Crime
Órgão - Secretaria de Estado
da Segurança Pública e
Defesa Social**

Pela satisfação do trabalhador

Projeto da Cesan valoriza profissionais internos e ajuda a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população do Espírito Santo



PROJETO VENCEDOR

A equipe afinada do projeto GER ajuda a melhorar as condições de trabalho e o serviço prestado à sociedade

A gestão nas organizações modernas aponta para a valorização do profissional como medida de otimização da qualidade dos serviços, de melhoria do clima motivacional e de estímulo à integração e ao trabalho em equipe.

Foi com essa concepção que um grupo de funcionários da Compa-

nhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) criou o projeto Gestão Empresarial por Resultado (GER), uma associação entre a valorização dos trabalhadores com foco em resultados e a utilização eficiente dos recursos públicos.

Segundo o coordenador do grupo,

Genivaldo Cotta, as pessoas são fundamentais nas organizações, pois elas gerenciam os processos, operam equipamentos e tomam decisões. “A valorização dos colaboradores é uma medida de incentivo e otimização da qualidade dos serviços prestados”, ressaltou.

A GER foi um choque no sistema

de gestão da Companhia, cujos serviços prestados são de grande relevância social.

O plano estratégico trouxe uma grande contribuição para a melhoria desses serviços, com impacto positivo no clima motivacional, no estímulo à cooperação, na interação entre as diversas unidades da Cesan, no trabalho em equipe e no reconhecimento dos resultados.

A proposta do projeto é representar um canal de mudança cultural, estimular a convergência das ações individuais a partir da harmonização de interesses, e disseminar por toda a organização os valores, os objetivos e as metas do plano estratégico da Empresa.

Para tanto, é necessário compartilhar resultados e gerar visões comuns, possibilitar o incremento das competências individual e organizacional e criar qualidade de serviços a um conjunto de atores: clientes, empresa, empregados e acionistas. Por meio da GER, cada empregado tem a chance de integrar com a empresa.

Para o grupo, qualidade no trabalho é também qualidade de vida. No contexto empresarial, é valorizar e reconhecer o potencial das pessoas, elevar sua autoestima e sua motivação, criar as condições para o desenvolvimento de suas competências e suas habilidades.

É também entusiasmá-las para a



A preocupação do grupo de trabalho é gerar motivação para os colaboradores

“A valorização dos colaboradores é uma medida de incentivo e otimização da qualidade dos serviços prestados”

busca de melhorias contínuas, que certamente ampliam sua eficiência profissional, qualificam suas vidas pessoais e resultam no crescimento das organizações e na qualidade da prestação dos serviços.

Segundo Cotta, a GER surgiu porque, apesar de a empresa ter planos bem delineados, o êxito alcançado não se consolidava em toda sua plenitude. Percebiam-se ações isoladas e desvinculadas dos objetivos estratégicos.

“Em 2004, a Companhia começou a estudar e a buscar modelos de gestão, para a convergência das atuações e ações nos trabalhos implementados e a implementar. O projeto foi uma forma de estabelecer essa união e de propiciar a harmonização dos resultados em todos os seus aspectos”, disse Cotta.

O reconhecimento proporcionado pelo Prêmio é um estímulo a todos os servidores, porque a mudança não vem de imediato. “A nossa mudança é maior e mais rápida quando o produto do nosso trabalho resulta em um aprendizado e num ganho real para todos aqueles que fazem a empresa: clientes, empregados e acionistas. O compromisso de cada um é a parte principal desse plano”, resumiu Cotta.

Fazem parte da equipe responsável pela elaboração do projeto, além de Genivaldo Gotta, Odylea Oliveira, Maria Elisabeth Camatta, Maria da Glória Byrro e Margareth Carvalho. Também colaboraram com a criação do GER os funcionários Rita Aparecida Schmidt, Helenice Souza Assis, Nery Martins e Sergio Henrique Vieira.



**Prêmio Inoves – Categoria
Valorização do Servidor**

**Projeto - Gestão
Empresarial
por Resultado - GER
Órgão - Companhia Espírito
Santense de Saneamento
(Cesan)**

Justiça para quem precisa

Projeto da Defensoria Pública leva assistência até o cidadão e contribui para a inclusão social

A Constituição Federal estabelece, em seu artigo 5º, que todos os brasileiros são iguais perante a lei. Entretanto, o acesso à estrutura do Poder Judiciário, muitas vezes, não é tão igual assim. Em função disso, um grupo de defensores públicos do Espírito Santo criou o Defensoria Sobre Rodas Comunitária, com resultados que têm motivado a equipe a ampliar os horizontes do trabalho.



Farizel destaca o trabalho em favor da população menos favorecida

“Para a população, isso representa a garantia de acessibilidade ao serviço jurídico gratuito”

O objetivo do projeto é atender ao cidadão que recebe até três salários mínimos, concedendo assistência judiciária gratuita, em qualquer juízo ou instância, além de orientações sobre seus direitos e exames de DNA. Para isso, o Defensoria Sobre Rodas Comunitária conta com a participação de 16 profissionais, que atuam nas áreas cível e criminal, bem como na de direitos humanos e de infância e juventude.

Resultados

Segundo o subdefensor público-geral do Espírito Santo e coordenador do projeto, Marcos Antônio Farizel, os trabalhos iniciados há ape-

nas oito meses já beneficiaram mais de 5 mil pessoas. “Equipamos um veículo de forma a realizar nossos atendimentos às comarcas de todo o Estado.” Farizel explica que a equipe, além de prestar serviços aos moradores do interior capixaba, também realiza mutirões em bairros periféricos da Grande Vitória.

Entre os resultados alcançados após o início das atividades, estão a ampliação da realização de exames de DNA e o atendimento jurídico direto ao cidadão. “Para a população, isso representa a garantia de acessibilidade ao serviço jurídico gratuito. Assim, promovemos a inclusão social e contribuimos para uma maior celeridade nos andamentos dos processos judiciais.”

Premiação

O Defensoria Sobre Rodas Comunitária foi o vencedor do Inoves 2007 na categoria Atendimento ao Cidadão. O coordenador explica que, ao se inscrever ao Prêmio, a



A equipe da Defensoria Pública sobre Rodas é formada por Geraldo Elias de Azevedo, Marcos Antônio Farizel, José Carlos Pessotti, Priscila Camilo, Lívia Bittencourt, Dorival de Paula Júnior e Urias de Brito

equipe tinha consciência de que o trabalho se enquadrava nas especificações da categoria, que estabelecia como princípio que o projeto tivesse uma ação que priorizasse a melhoria da qualidade do atendimento prestado diretamente ao cidadão, facilitando a sua relação com a administração pública.

A premiação serviu de estímulo para os integrantes do projeto. “Pelo retorno que vínhamos obtendo dos nossos assistidos, tínhamos uma esperança, mas confesso que ganhar o Prêmio foi uma surpresa. Agora, há a certeza de que estamos no caminho certo”, disse Farizel.

Para o coordenador, o Inoves tra-

“É muito importante para as equipes saber que seus trabalhos são reconhecidos e valorizados”

balha com a auto-estima dos servidores. “É muito importante para as equipes saber que seus trabalhos são reconhecidos e valorizados. De fato, essa iniciativa revolucionou a Defensoria Pública estadual. Após 30 anos, essa é a primeira vez que somos contemplados com um prêmio.”

O valor do prêmio será investido na

compra de novos computadores, para agilizar ainda mais o atendimento à população. Segundo Farizel, todos os equipamentos usados pelo projeto, inclusive o veículo, foram adquiridos com recursos próprios da Defensoria Pública do Estado, que também arca com as despesas de transporte e de diárias da equipe de trabalho.



Prêmio Inoves - Categoria Atendimento ao Cidadão

Projeto - Defensoria Pública sobre Rodas Comunitária
Órgão - Defensoria Pública do Espírito Santo



A coordenadora do projeto, Maria das Graças, acompanha de perto o trabalho no Hortão

Hortaliças, saúde e bem-estar

Hortão de Montanha abastece escolas e difunde conceitos de alimentação saudável

Quando a Prefeitura Municipal de Montanha criou o Hortão Municipal Romildo Carletto pensava em dar apoio a um outro projeto. No início de 2006, as escolas da rede de ensino do município começaram a participar do Programa Saber Saúde, implantado pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O

objetivo da ação era conscientizar os alunos a respeito de hábitos saudáveis, para melhorar a qualidade de vida da população.

A criação de uma horta surgiu, então, como uma ferramenta para trabalhar o tema entre os estudantes. A idéia, além de despertar o interesse sobre a proteção

ambiental, também oportunizaria a oferta de alimentos saudáveis aos alunos. O Hortão, no entanto, extrapolou suas funções, ganhou uma importância maior do que se esperava e, com pernas próprias, conquistou o reconhecimento, vencendo o Prêmio Inoves, categoria Resultados para a Sociedade.

Segundo a pedagoga e coordenadora do projeto, Maria das Graças Fernandes Borges Felix, o primeiro grande apoiador da iniciativa foi o prefeito do município, Hércules Favaro. “O prefeito acreditou na idéia. Foi ele quem nos apresentou ao proprietário rural Romildo Carletto, que cedeu o terreno para a concretização da horta. Também contamos com a colaboração de outros proprietários rurais, de vereadores, da Escola Família Agrícola de Vinhático, dos agrônomos e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.”

Multidisciplinar

Uma equipe composta de servidores da prefeitura e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), de um nutricionista, e de um pedagogo, além dos secretários municipais de Agricultura e de Educação e do próprio prefeito, é a responsável pelo Hortão. Maria das Graças conta que, do início das atividades até a primeira colheita, foram três



Uma equipe multidisciplinar é responsável pelo Hortão de Montanha

meses de muito trabalho. Os alunos colaboram com as atividades, participando do plantio e da colheita das várias espécies de hortaliças cultivadas no local.

Toda a produção da horta é dividida entre escolas municipais, creches, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), hospitais e projetos da prefeitura e da Pastoral da Criança. As entidades recebem os alimentos, reduzem os gastos com a compra de hortaliças e ainda ajudam a melhorar a qualidade de vida da população.

O Hortão Municipal, de acordo com a pedagoga, alcançou os objetivos que a equipe almejava. “Houve

uma mudança no hábito alimentar da população, incentivada a ter a sua própria horta caseira. Já para a administração pública, além da economia, também pode ser considerado um resultado positivo o desenvolvimento de atividades em parceria.” Maria das Graças destaca ainda a promoção da produção orgânica, que permite a execução de práticas agrícolas menos impactantes ao meio ambiente.

Mesmo com o retorno positivo do trabalho, a equipe de Montanha não imaginava vencer o Prêmio Inoves. “Ficamos muito felizes e surpresos com a premiação. A iniciativa do Governo torna público os trabalhos em evidência em cada segmento.” O valor da premiação será usado para a aquisição de produtos que beneficiarão o projeto.



O objetivo do Hortão é apoiar a mudança de hábito alimentar dos alunos e da população



Prêmio Inoves - Categoria
Resultados para a
Sociedade

Projeto - Hortão Municipal
Romildo Carletto
Órgão - Prefeitura
Municipal de Montanha

Trabalho, remuneração e dignidade

Presos do ES contam com programa que garante rendimentos para a família e poupança para a volta à sociedade

O Programa de Pagamento do Trabalhador Preso, desenvolvido por servidores da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), vem ajudando a levar dignidade e esperança aos presidiários capixabas. O projeto, pioneiro em âmbito nacional, foi o grande vencedor do Prêmio Inoves na categoria Inclusão Social.

O programa, hoje, assegura que o

pagamento do trabalhador preso seja realizado com base na lei de Execução Penal, contribuindo para o Estado, os presos e suas famílias. A diretora-geral de Ressocialização, Quésia da Cunha Oliveira, explica que, antes da implantação do projeto, em outubro de 2006, o salário era entregue diretamente ao preso, o que, além de estar em desacordo com a legislação, deixava

as famílias dos detentos sem uma fonte de renda e trazia riscos à segurança pública.

Por isso, a Sejus designou uma equipe para, junto com a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), encontrar uma solução que contemplasse todas as necessidades. Segundo Quésia, inicialmente foi realizado um grande trabalho de



Quésia conta com parceiros como o Banestes para o Programa de Pagamento do Trabalhador Preso



Uma equipe entusiasmada ajuda na ressocialização dos presos por meio do trabalho e de uma justa remuneração

pesquisa, na tentativa de identificar em outro estado algum modelo de gestão que pudesse contribuir. “Mas encontramos situações muito semelhantes à nossa. Dessa forma, partimos do zero e conseguimos alcançar nossos objetivos.”

O primeiro passo para resolver o problema: convidar o Banco do Estado do Espírito Santo (Banesfes) a fazer parte do projeto. Foi desenvolvido, então, um sistema de pagamento mediante depósito, em uma conta bancária, aberta em nome do detento.

Quésia explica que esse pagamento é dividido em três partes iguais. “Uma é destinada ao preso, a segunda, à sua família e a terceira, encaminhada para uma conta-poupança pecúlio. O objetivo é garantir que, ao sair da prisão, o cidadão tenha uma reserva financeira para ajudá-lo na reconstrução de sua vida.”

A movimentação desses valores é feita por meio de cartões magnéticos

que o trabalhador entrega aos seus familiares ou a pessoas de sua preferência. “Isso eliminou a circulação de dinheiro dentro dos presídios”, disse Quésia.

A solução encontrada não gerou custos ao governo estadual e ainda conferiu mais transparência ao processo. A implantação do programa nas unidades prisionais do Estado aconteceu de forma gradual. Hoje, aproximadamente 800 presidiários são beneficiados com a iniciativa. “É gratificante ver a alegria deles ao receberem o pagamento e ao saberem que não precisam ter medo de recomeçar.”

A iniciativa da Sejus agora serve de referência para as demais unidades da Federação. Quésia lembra que o Programa de Pagamento ao Trabalhador Preso é um dos vários projetos desenvolvidos pela Diretoria Geral de Ressocialização. Só no Inoves, sete foram inscritos. “Há muita coisa a ser feita no sentido de promover a inclusão social das pessoas que fa-

zem parte do sistema prisional. Nossa intenção é contribuir para que os presos tenham condições de voltar à sociedade com dignidade e respeito.”

Para a diretora, o Inoves é uma idéia fantástica para a divulgação de projetos que até então tinham pouca visibilidade. “Apesar do antigo estigma que o serviço público ainda tem de ser inoperante, oferecemos atendimentos de qualidade, que não deixam a desejar quando comparados com os realizados pela iniciativa privada. Tenho orgulho de ser servidor público e me reconheço naquilo que faço.”



**Prêmio Inoves – Categoria
Inclusão Social**

**Projeto – Programa de
Pagamento ao Trabalhador
Preso
Órgão - Secretaria de
Estado da Justiça**

Bicampeões da saúde

Projeto do Hospital São Lucas ganha Prêmio Inoves pela segunda vez

O Inoves reconheceu, ao longo de três anos, 32 projetos que visam à melhoria dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Cada trabalho representa o empenho e a de-

dicação de servidores que fazem a diferença. Entre esses profissionais está a equipe do Hospital São Lucas, única a receber o prêmio duas vezes. E o que é melhor: a segun-

da premiação é fruto da ampliação e consolidação do primeiro trabalho vencedor.

O Banco de Dados e de Imagens Digitais de Exames Radiológicos surgiu com o propósito de ser um facilitador no resgate das imagens de tomografia computadorizada realizadas no São Lucas, tanto para os profissionais que ali trabalham quanto para pacientes. O sistema, vencedor na categoria Infra-estrutura e Transações Internas de TIC, armazena exames com base no ano, no mês e no dia de sua realização, devidamente cadastrados por paciente.

Segundo o médico radiologista Reinaldo Salgado, que coordena o programa, a iniciativa tornou o trabalho de pesquisa mais ágil, prático e eficaz. “Em apenas três minutos é possível resgatar resultados de exames. Em qualquer hospital de clínica, seja do sistema público ou do privado, esse tempo é muito maior. Nós somos recordistas.”

Para o médico, a maior relevância social do projeto está no fato de que qualquer cidadão comum tem acesso ao seu exame a qualquer momen-



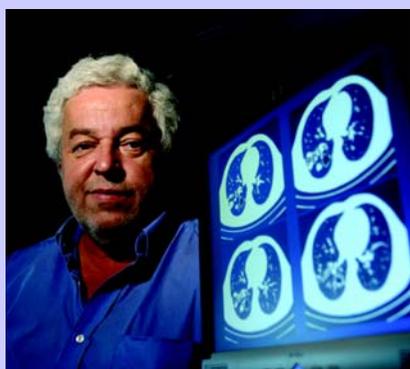
A equipe do São Lucas está se acostumando a ganhar prêmios

to. “É bom lembrar que nosso processo de arquivamento começou em 2003, com o armazenamento integral no servidor do hospital e no computador que gera o banco de dados. Há ainda um sistema que salva os CDs com as imagens originais dos exames.”

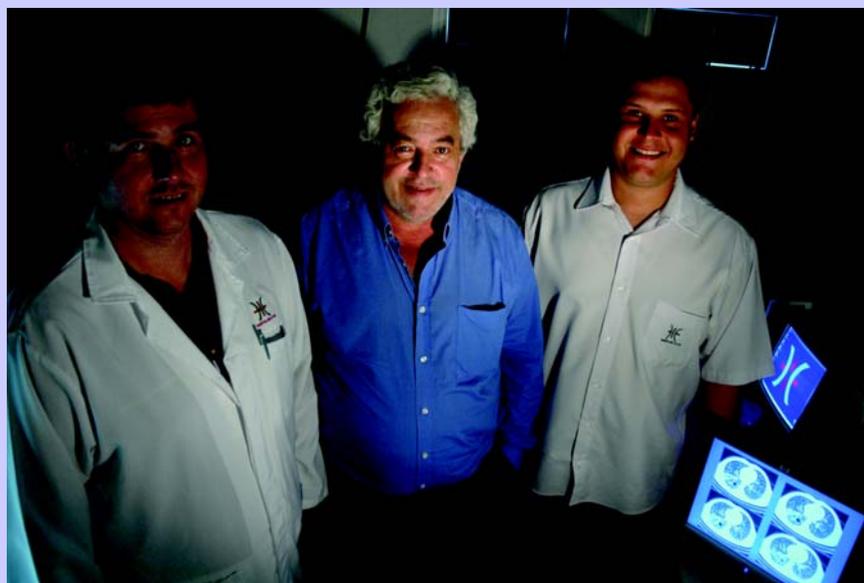
Complemento

O médico explica que a criação do banco de dados e imagens é uma extensão do projeto de digitalização das tomografias computadorizadas, que existe no hospital desde 2003, premiado no primeiro ciclo do Inoves. “O banco de dados completa e consolida o sistema de digitalização. A inovação, o pioneirismo e a efi-

“Oferecemos aos nossos pacientes um atendimento de Primeiro Mundo, com o grande detalhe de estarmos em um hospital público”



Salgado se prepara para “exportar” suas experiências



A pedido da equipe, parte do valor da premiação será utilizado na compra de equipamentos de informática para o serviço de radiologia do HPM

cácia dos trabalhos colocam o São Lucas em destaque no cenário médico nacional e internacional.”

Para a implementação da idéia, a equipe contou exclusivamente com a boa vontade de cada um e com a intenção que mostra que os servidores públicos também são capazes de desenvolver projetos inovadores, que melhoram a qualidade do atendimento. “Nosso trabalho tem como foco o paciente.”

O resultado desse empenho, segundo Salgado, é que o método possibilita “oferecer aos nossos pacientes um atendimento de Primeiro Mundo, com o grande detalhe de estarmos em um hospital público.” O médico permite a multiplicação e a aplicabilidade do sistema em outras unidades hospitalares. “O hospital Evangélico será o primeiro a adaptá-lo.”

Para Salgado, a premiação, por sua ação direcionada à melhoria,

à padronização e à oferta de recursos de tecnologia da informação e de comunicação, deu mais visibilidade ao trabalho. “A qualidade dos projetos cresceu muito desde o primeiro ciclo. É gratificante saber que concorreremos com tantas boas idéias.”

O valor da premiação, a pedido da equipe, será aplicado na compra de equipamentos para a área de radiologia do Hospital da Polícia Militar (HPM). “Mais uma vez o maior beneficiado será a população.”



Prêmio Inoves – Categoria Infra-estrutura e Transações Internas de TIC

**Projeto - Banco de Dados e de Imagens Digitais de Exames Radiológicos
Órgão - Hospital São Lucas, da Secretaria de Estado da Saúde**

Menos burocracia, mais transparência

Projeto Portal de Compras dá mais segurança e visibilidade aos processos licitatórios da Cesan

A obrigatoriedade de utilizar a modalidade de licitação Pregão Eletrônico, em função do artigo 2º, parágrafo 2º, do Decreto 1527-R, foi um dos fatores que motivou a criação do projeto Portal de Compras, da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), ganhador do Prêmio Inoves de 2007, na categoria Transações Digitais para a Sociedade.

Uniu-se a esse decreto a vontade de desenvolver um trabalho para inserir as pessoas no universo da empresa. À medida que a sociedade capixaba está mais informatizada, a população conhece em tempo real as ações da Companhia, que são voltadas para as aquisições de bens e serviços feitas pela Cesan.

A equipe responsável pelo projeto, formada pelos funcionários Maria José Paixão Fernandes, Rosane Carneiro Lopes, Marcilia Bo-



O trabalho da equipe está dando maior transparência às licitações da Cesan

“Penso que a premiação confirma o alcance de nosso objetivo”

zzi e Roberto Tacla, em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação da Cesan, desenvolveu internamente o Sistema de Publicação de Editais na Internet. Sua implementação foi em setembro de 2004, com a criação do *link* Licitações no site da Cesan.

Para o grupo que desenvolveu o Portal, o mérito do trabalho está no conhecimento gratuito dos atos licitatórios e na participação em licitações eletrônicas sem necessidade de presença física, na maior segurança do processamento das informações, na eliminação da possibilidade de manipulação dos dados, na agilidade das contratações e na divulgação do interesse de compra a um número maior de empresas, inclusive de outros estados, possibilitando a melhor utilização do dinheiro público.

Para a coordenadora do projeto, Maria José Fernandes, a premiação é um estímulo a todos da equipe, que acreditaram e participaram, se sobrepondo, inclusive, às dificuldades.

“A premiação dada pelo Inoves é muito importante, pois representa o reconhecimento externo de um projeto que foi desenvolvido com o desejo de inovar, de tornar o trabalho das pessoas da equipe menos burocrático e de agregar mais valor aos processos de contratação. Penso que a premiação confirma o alcance de nosso objetivo”, afirmou Maria José.

Segundo a coordenadora, a equipe recebeu o prêmio com muita surpresa e, ao mesmo tempo, com muita alegria, tendo em vista o grande número de projetos inscritos.

Maria José Fernandes relata que, para implantar o Portal de Compras, a equipe superou várias dificuldades. A maior foi de ordem interpessoal, pois o projeto traria mudanças significativas na forma de atuação de muitos empregados e contratados.

“A mudança, de início, deixou as pessoas receosas. A equipe agiu com paciência e determinação na busca dos resultados, procurando conversar com todos os que seriam atingidos”, explicou ela.

Entre os pontos positivos do projeto Portal de Compras, a equipe destaca que não foram necessári-



O Portal de Compras permite que mais empresas participem das licitações

“A equipe agiu com paciência e determinação na busca dos resultados”

os investimentos financeiros para criá-lo, tanto em termos de pessoal, quanto de *software* e *hardware*.

O desenvolvimento e a implantação foram feitos com recursos humanos da própria Cesan, com utilização de *softwares* livres e de recursos de *hardware* existentes na empresa.

Segundo Maria José, o projeto possibilitou que a companhia, sem custos, passasse a utilizar um sistema eficiente e transparente, que racionaliza as atividades do procedimento licitatório.



Prêmio Inoves – Categoria Transações Digitais para a Sociedade

**Projeto - Portal de Compras
Órgão - Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan)**

Sistema mais confiável

Getep agiliza informações sobre presídios e ajuda na recuperação de presos

Os profissionais que compunham o então recém-criado Grupo Especial de Trabalho em Execução Penal (Getep), em maio de 2006, tiveram pouco tempo para “respirar”. O volume de guias de execução penal recebidas era grande e a necessidade de instaurar procedimentos administrativos para apurar denúncias de lesões sofridas por presos recolhidos na Casa de Custódia de Viana era urgente.

Para o promotor de Justiça César Augusto Ramaldes da Cunha Santos, era preciso iniciar a inspeção e a fiscalização das condições oferecidas aos presos, em relação à alimentação, à higiene, à habitabilidade e à distribuição, pelo Estado, de materiais necessários e obrigatórios que deveriam ser entregues ou servidos aos presos. Itens que eram as maiores reclamações sobre o sistema penitenciário e, conseqüentemente, motivo de rebeliões.

Diante de todo o problema que se constatava em relação à execução penal - em especial à situação das unidades prisionais e à confirmação de que pessoas estavam ficando presas por tempo superior ao exigido



A equipe faz um monitoramento mais amplo da população carcerária

do pela lei - e da falta de controle e fiscalização, a procuradora-geral de Justiça, Catarina Cecin Gazele, entendeu que era necessário formar esse grupo, disse Santos.

O Getep é composto de seis promotores: além de Santos, Luciana Gomes Ferreira de Andrade, Reginaldo Izoton, Leticia Lemgruber Prado Costa, Francisco Martinez Berdeal e Zenaldo Batista de Sousa.

O grupo, auxiliado por um corpo técnico, conseguiu, por meio de uma nova metodologia de trabalho, fazer um monitoramento mais amplo da população carcerária, o que propicia o conhecimento prévio de planos de rebeliões.

“Nossa parceria é constante com a Polícia Civil e com a Secretaria de Estado de Justiça. Vale destacar o contato com a direção dos presídios e também, a interação com o Movimento de Direitos Humanos e com a Pastoral Carcerária”, explicou Santos.



**Menção Especial Destaque
Parceria**

**Projeto - Grupo Especial
de Trabalho em Execução
Penal (Getep)
Órgão - Ministério Público
Estadual**

Mais louco é quem me diz

Coral do Caps ajuda no tratamento de pacientes com transtornos mentais

“A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte. A gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte.”

A estrofe da música do grupo Titãs ilustra, para o autor do projeto Coral do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Moxuara, o psiquiatra Zanandré Avancini, a intenção do trabalho desenvolvido por ele, sua equipe e os usuários (pessoas que são atendidas pelo Caps).

Criado em 18 de maio de 2003 para comemorar o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, o grupo é formado pelos usuários e pelos profissionais do Caps: Maria de Fátima Dadalto, Sueli Silveira Gastão e o próprio Avancini.

Para o idealizador do coral, o melhor do projeto é justamente sua simplicidade: um grupo de usuários e profissionais que gostam de música e se reúnem para cantar. E, como todo dispositivo grupal que funciona, vai tendo desdobramentos e abrindo novos caminhos. “O destaque do trabalho é o prazer do grupo em realizá-lo.”

Zanandré Avancini ressalta que o projeto foi inscrito na categoria Inclusão Social do Prêmio Inoves por ser este o objetivo do trabalho do Caps. “Cidadania é poder viver na cidade, é por ela circular livremente, tendo os próprios direitos respeitados e respeitando os direitos dos demais. Para os portadores de transtornos mentais, que vivem

confinados em hospícios, a ‘liberdade’ é um grande passo”, afirmou.

Segundo Avancini, a premiação veio em um momento importante, em que uma campanha poderosa na mídia nacional vem atacando os serviços prestados pelo Caps e defendendo o retorno dos tratamentos baseados em internações e em exclusão social. Além de provar que os ataques midiáticos não procedem, o Prêmio Inoves dá visibilidade a uma experiência bem sucedida de saúde mental.

“A premiação foi recebida com surpresa e nos deixou muito orgulhosos. Estamos mais acostumados a ser criticados do que a ser premiados. É fundamental esse reconhecimento para o nosso trabalho”, concluiu o coordenador.



O prazer de cantar ajuda no tratamento de pacientes do Caps



Menção Especial - Destaque Cidadania

Projeto - Coral do Caps Moxuara
Órgão - Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Moxuara

A beleza das mães substitutas

Projeto de escola de Brejetuba garante o direito de estudar a mulheres que tiveram filho

O sonho de concluir os estudos, apesar de todas as dificuldades, ficou mais forte para as jovens mães de Brejetuba, município capixaba que fica na divisa com o sertão de Minas Gerais.

Há seis anos, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Leogildo Severiano de Souza apresentava um quadro de evasão escolar no período noturno. O motivo: alunas trabalhadoras rurais, que já eram mães, não tinham com quem deixar seus filhos no horário das aulas.

A diretora da escola, Gertrudes Rosa de Souza Cabral, conta que a situação fez nascer nela o desejo de levar àquelas mulheres o direito à educação. Assim, surgiu a idéia do projeto Uma Mãe Lava a Outra, cujo objetivo é promover a inclusão social das mulheres de Brejetuba, ao inseri-las novamente no mundo educacional.

Segundo Gertrudes, as mães che-

gam à escola levando consigo seus filhos, que são acomodados em um ambiente alternativo criado para esse fim. Enquanto uma mãe cuida das crianças, as demais estudam, em sistema de revezamento.

A concretização do projeto demorou cinco anos e envolveu toda a comunidade educativa de Brejetuba. “Foi o tempo necessário para a construção de uma nova escola com um espaço adequado para as crianças”, disse a diretora. A iniciativa contou também com a colaboração da Secretaria de Ação Social do município, que doou os berços, os cobertores e as toalhas.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o projeto atendeu a 22 mães. Além da maternidade, elas também podem exercer sua cidadania. “Isso amplia as possibilidades de essas mulheres entrarem no mercado de trabalho. É encantador contribuir”, destacou Gertrudes.

Pelos resultados obtidos, o trabalho recebeu a Menção Especial Destaque Desenvolvimento Social. Segundo a diretora, a premiação surpreendeu toda a equipe. “Não

Fotos: divulgação



Trabalho solidário: perspectiva melhor para mães e filhos

imaginávamos ganhar, por sermos da roça. A menção elevou a nossa auto-estima. É um incentivo para incrementarmos nosso projeto e ampliarmos o atendimento.”



Menção Especial - Destaque Desenvolvimento Social

Projeto - Uma Mãe Lava a Outra
Órgão - Escola Leogildo Severiano de Souza – Brejetuba
Secretaria de Estado da Educação

▶ atividades interdisciplinares

A polícia, seus 'clientes' especiais e a equoterapia

Atualmente, 58 crianças são atendidas pelo programa da Polícia Montada

A agressividade e a rigidez características do trabalho que a polícia realiza para lidar com bandidos perigosos e para preservar a segurança da sociedade nem de perto se aproximam da suavidade e da cortesia presentes no projeto Equoterapia no Quartel, desenvolvido pelo Regimento da Polícia Montada do Espírito Santo.

Esse trabalho é um bom exemplo de que o desejo de fazer o bem supera todas as dificuldades. Nem mesmo a falta de uma equipe completa impede que os policiais militares ofereçam o serviço à comunidade desde 1996. A idéia foi trazida por uma policial que, após conhecer o método em Brasília, recebeu o apoio do comando do Batalhão para implantá-lo no Espírito Santo.

A iniciativa foi abraçada pelos membros da corporação, que dedicam parte do seu tempo ao projeto. Atualmente, 58 crianças são atendidas pela equoterapia da Polícia Militar. Entretanto, mais de 120 pessoas já foram beneficiadas.



A equoterapia ajuda no tratamento de pessoas com necessidades especiais

Segundo o capitão Paulo Cesar Garcia Duarte, a equoterapia é um método terapêutico e educacional em que o cavalo é usado como agente promotor de benefícios aos praticantes. É uma abordagem interdisciplinar, que envolve também profissionais das áreas de saúde, educação e equitação, especializados na reabilitação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

O capitão explica que, a partir da iniciativa, o Regimento pôde aproveitar seu espaço físico, seus animais e seus profissionais para prestar esse serviço à população.

Para os militares que atuam diretamente no projeto, receber a Menção Especial Destaque Atividades Interdisciplinares foi um estímulo para que eles tenham cada vez mais vontade de trabalhar.



Menção Especial - Destaque Atividades Interdisciplinares

Projeto - Equoterapia no Quartel

Órgão - Polícia Militar (Regimento de Polícia Montada)

Ajuda virtual para formar leitores

Projeto da escola de Pedro Canário estimula alunos a ler

A educadora Zenaide Nogueira de Brito Ribeiro viu na instalação de um laboratório de informática, no início de 2006, e na ansiedade dos alunos em se utilizar dos novos equipamentos uma oportunidade de disseminar o gosto pela leitura na Escola Professora Luiza Bastos Faria, em Pedro Canário. O projeto SOS Leitura, que tinha como objetivo proporcionar aos estudantes, durante os momentos de leitura, livros infantis e infanto-juvenis, poesias e contos, ganhava outra dimensão: a inclusão digital.

“Ficamos na Biblioteca, eu e outra colega, de agosto a dezembro, quando desenvolvemos o projeto com empréstimo de livros aos alunos da escola, bem como a pessoas da comunidade. Fizemos controle dos empréstimos e, ao final do ano, uma pequena confraternização, com distribuição de lembranças e sorteios de livros e dicionários doados pela escola. Foi muito legal”, lembrou Zenaide.

Pesquisas por meio da internet permitiram à educadora coletar textos

variados e, após salvá-los em CD, passá-los para os computadores, tornando-os acessíveis a todos que por ali passassem. Devido à inviabilidade de se trabalhar com todos os alunos de uma turma no laboratório de Informática, as de 5ª série foram divididas em pequenos grupos e atendidas após o horário.

“O reconhecimento desse trabalho pelo Inoves é muito importante porque nos motiva a rever as nossas práticas e, conseqüentemente, a corrigir possíveis falhas. Vamos buscar inserir toda a comunidade nessa atividade, de forma a promover e incentivar a prática da leitura”, disse Zenaide.

Para ela, em função da aversão que boa parte dos alunos tem pela leitura, o que se reflete na fragilidade de interpretação e produção de textos, os educadores devem mostrar a importância dessa prática na vida das pessoas, lendo, sempre que possível, poesias, histórias e contos em sala de aula.

“Agora, com a internet em funciona-



Jogos, aulas e internet: incentivo à aprendizagem

mento, será mais fácil conduzir os alunos a visitar sites interessantes, como o www.dominiopublico.gov.br, para que eles possam escolher e ler o que lhes agrada”, disse a educadora.

A equipe do projeto “SOS Leitura” é formada também pelos educadores Leuzenilde Maria dos Santos Souza (diretora), Rosângela Maria Favarato Bulinari, Sônia Negrelli Silva, Ozana Maria Costa Ferreira, Mônica Crisóstomo dos Santos, Jossabaque Carvalho Lima, Ana Zaide Azevedo Martins, Vagna dos Santos Crizóstomo e Márcia Gardênia Eduardo Silva Costa.



Menção Especial - Destaque Inclusão Digital

**Projeto - SOS Leitura
Órgão - Escola Luiza Bastos Faria
Secretaria de Estado da Educação (Sedu)**

O xadrez que ensina

Projeto da Prefeitura de Santa Maria de Jetibá ajuda alunos da rede municipal a desenvolver habilidades cognitivas

Uma iniciativa só e a solução de muitos problemas. A criação do Pró-Chess - Projeto de Xadrez Pedagógico, em Santa Maria de Jetibá, ajudou o município a melhorar o desempenho escolar de seus alunos.

A iniciativa nasceu, em 2005, a partir da necessidade de melhorar o nível de aprendizado dos alunos das escolas públicas do município. O objetivo era incluir a prática do xadrez nas atividades escolares e, assim, propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades cognitivas, de atenção, de concentração e de raciocínio lógico.

Segundo o assessor do projeto Charles Moura Netto, o uso do xadrez no reforço escolar não é uma novidade, mas a forma como ele foi aplicado foi pioneira. “Inserimos o xadrez em todas as séries, inclusive nas turmas de alfabetização, e em todas as disciplinas.”

Charles explica que, inicialmente, os 215 professores da rede municipal passaram por um curso de capacitação sobre o jogo, sua história, seus elementos e sua metodologia de ensino. Em seguida, atividades



Foto: divulgação

A inclusão do xadrez como prática escolar melhorou o nível de aprendizado

extra-classe envolveram os alunos e a comunidade. Um núcleo itinerante passou a percorrer as escolas ensinando os estudantes a jogar.

Outra ação foi a criação de uma campanha, na qual cada enxadrista teve a responsabilidade de ensinar o jogo a, pelo menos, uma pessoa por semana. “Formou-se um efeito cascata muito rápido. Há dois anos, quando lançamos o projeto, tínhamos 23 crianças que praticavam. Hoje são 1.560 alunos.” A meta da Prefeitura de Santa Maria é atingir os 3 mil estudantes da rede pública municipal já em 2008.

O assessor destaca que o projeto cresceu de tal forma que hoje toda

a população participa da iniciativa.

“Como resultado, além de uma melhora significativa do rendimento escolar, também houve um aumento da auto-estima do município. Recebermos a Menção Especial Destaque Práticas Educacionais do Inoves contribuiu para isso.”



Menção Especial - Destaque Práticas Educacionais

Projeto - Pró-Chess – Projeto de Xadrez Pedagógico
Órgão - Prefeitura Municipal de Santa Maria do Jetibá

Criatividade estimulada

Cesan é o órgão público que mais apresentou projetos ao Prêmio Inoves

A tentativa de empreender e a participação efetiva dos servidores no processo de inovação da gestão da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) é uma realidade. No Ciclo 2006, a empresa foi a que mais apresentou projetos candidatos ao Prêmio Inoves. No Ciclo 2007, novo recorde: 12 projetos inscritos e dois premiados: o Gestão Empresarial por Resultados (GER) e o Portal de Compras. Por isso tudo, a Cesan recebeu a menção especial Destaque Participação pelo segundo ano consecutivo.

Segundo o diretor-presidente, Paulo Ruy Valim Carnelli, o grande número de trabalhos apresentados é resultado do estímulo da empresa à participação dos empregados em iniciativas inovadoras. Um comitê permanente de cooperação técnico-científica, criado recentemente, e um prêmio interno de inovação tecnológica ajudam a motivar os servidores.

“Todo trabalho desenvolvido pela Cesan tem como foco o cliente. Um grande esforço vem sendo re-



Paulo Ruy aposta na capacidade de inovar dos servidores da Cesan

alizado para que a qualidade dos serviços prestados à população melhore a cada dia. Nas diversas atividades da empresa, o bom atendimento e a atenção às comunidades são prioridades. Podemos citar como um exemplo a criação da Diretoria de Relações com o Cliente”, explicou Carnelli.

Para o Ciclo Inoves 2007, além do Gestão Empresarial por Resultados (GER) e do Portal de Compras, a Cesan apresentou os projetos Adesão aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, Controle de Perdas e de Pressão nas Redes de Distribuição de Água, Informatização do Laboratório Central, Certificação ISO 9001 - Gerência de Gestão e Controle da Qualidade, Remoção da Biomassa Fi-

toplancônica do Reservatório Duas Bocas, Centrais de Veículos para Atendimento Integrado, Inovação Tecnológica na Cesan, Código de Ética, Visitando a Cesan e Otimização da Dosagem de Produtos Químicos na Estação de Tratamento de Água (ETA).

O incentivo dos servidores a inovar é também resultado das ações e dos projetos contemplados no planejamento estratégico da Cesan.



Menção Especial - Destaque Participação

Órgão - Cesan

Uma cidade de **inovação** e empreendedorismo

Cachoeiro de Itapemirim foi o município que mais inscreveu trabalhos no Inoves

Nenhum município apresentou tantos trabalhos ao Prêmio Inoves Ciclo 2007 como Cachoeiro de Itapemirim. A iniciativa rendeu à administração municipal o troféu Destaque Participação Municipal.

Segundo o prefeito da cidade, Roberto Valadão, a premiação é fruto de muita luta, de muito trabalho e de muita criatividade por parte dos servidores, que perseguem um ideal de produtividade aliado à qualidade no serviço público.

Entre os 11 projetos inscritos no Inoves 2007, o prefeito destaca o Cooperar, que promove a união das pessoas e das famílias sem emprego e renda, para a formação de pequenas cooperativas.

Mas Valadão ressalta que existem muitos outros projetos sendo desenvolvidos no município, em várias áreas. “Na Educação, há hoje mais qualidade, obtida com uma melhor instrumentalização das escolas.”

Na área social, o chefe do Executivo municipal diz que sente orgulho



Foto: divulgação

A informatização das escolas ajuda no desenvolvimento dos alunos

“Para 2008, todos estão muito mais motivados, com mais vontade de realizar inovando”

de registrar um desenvolvimento realista, com um atendimento substancial a quem esteja, de fato, sem emprego e sem renda.

“Esse trabalho é realizado por meio do projeto Prato Cheio, que atende a nove bairros carentes do município, nos quais os cidadãos são ajudados a desenvolver várias atividades ofertadas por programas muni-

cipais, estaduais e federais”, afirmou o prefeito Valadão.

Para ele, o reconhecimento pelo Prêmio Inoves homenageia quem luta, quem trabalha, quem cria. “Enfim, as pessoas que perseguem sempre um bom ideal de funcionalismo público.”

Valadão destaca que o prêmio recebido estimulou o funcionalismo público municipal a continuar buscando alternativas para melhorar ainda mais os serviços prestados à sociedade.

“Para 2008, todos estão muito mais motivados, com mais vontade de realizar inovando”, disse o prefeito.



Menção especial - Destaque Municipal

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

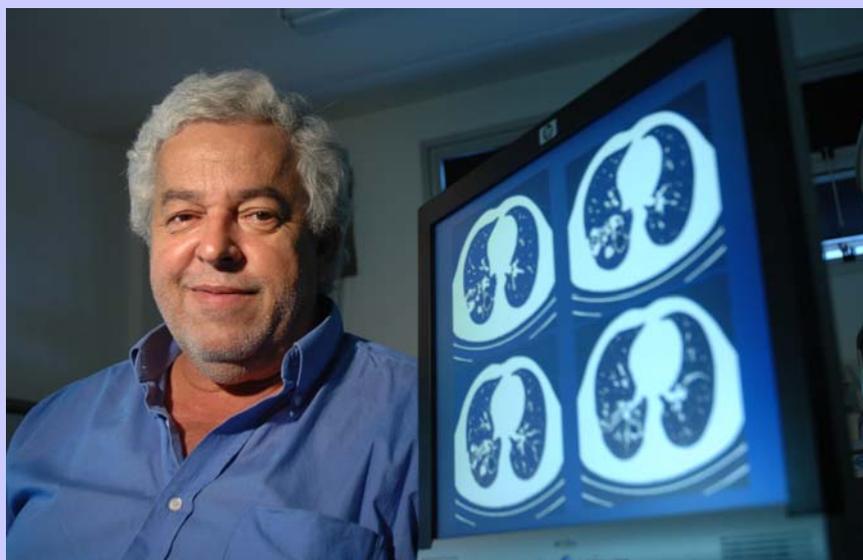
Serviços de uma vida

Radiologista do Hospital São Lucas é o mais premiado da história do Inoves

A vocação e a opção do médico radiologista Reinaldo Salgado por dedicar uma vida inteira ao exercício da medicina no serviço público sempre andaram juntas. Há 30 anos ele ingressou no Hospital São Lucas, onde começou a cumprir o juramento feito ao se formar: trabalhar a serviço da humanidade, praticando sua profissão com consciência e dignidade.

Salgado orgulha-se de ser o médico mais antigo do São Lucas. “Foi o meu primeiro emprego. Gosto de trabalhar lá, pois tenho condições de ajudar pessoas carentes. Sei o que é necessitar de assistência de saúde e não ter recursos.”

A preocupação do médico em atender à população com qualidade e respeito fez com que ele buscasse, e encontrasse, soluções para os problemas que enfrentava no hospital. Mesmo sem ter uma aula sequer de informática, Salgado, com o apoio de sua equipe, desenvolveu projetos vencedores do Prêmio Inoves em categorias de tecnologia da informação.



Salgado: preocupação em atender com qualidade à população mais carente

“A medicina precisa de resolutividades imediatas e não da prorrogação de soluções”

Todo esse empenho faz de Salgado o homem mais premiado do Inoves, recebendo, neste ciclo, também a Menção Especial Destaque Empreendedorismo. “Fiquei emocionado. Jamais imaginava ser agraciado com tamanha honraria. A homenagem em muito tocou o meu coração, que, por alguns segundos, em vez de bater, apanhou de tanta alegria.”

Para o médico, a menção foi o reconhecimento público de que ele, como servidor, tem contribuído para o atendimento ao cidadão, por meio do desenvolvimento de pro-

jetos. “Procuro fazer a minha parte. A meta do meu serviço é sempre o bem-estar do paciente. A medicina precisa de resolutividades imediatas e não da prorrogação de soluções.”



Menção especial – Destaque Empreendedorismo

**Reinaldo Salgado
Hospital São Lucas
Secretaria de Estado da Saúde**

▶ atitudes empreendedoras

O orgulho de servir

Diretora de Ressocialização da Sejus é homenageada em função do seu perfil empreendedor

Há dez anos Quésia da Cunha Oliveira assumiu seu primeiro cargo público. A nomeação para ser diretora da Penitenciária Estadual Feminina foi o início de uma trajetória marcada pela criação de projetos que visam resgatar a dignidade e a cidadania do indivíduo preso.

Quésia não se imaginava trabalhando no serviço público. “Mas, logo que comecei, eu me apaixonei.” Depois de seis anos na administração da penitenciária, ela foi nomeada para a Direção Geral de Ressocialização da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus), onde é gerente do Processo de Ampliação e Modernização do Sistema Penitenciário, um dos vários projetos de estruturação do governo estadual.

A administração do Estado, para Quésia, oferece um grande servi-

ço à sociedade capixaba, especialmente em relação à inclusão social, com a promoção de justiça e a geração de oportunidades. “Como servidora pública, sou responsável por esse processo de mudança. Sinto-me orgulhosa em ser parte desse trabalho transformador e ético.”

A diretora explica que os desafios enfrentados no dia-a-dia da administração pública fazem com que ela se sinta mais motivada a contribuir para a melhoria das pessoas. “Acredito que há muitos servidores desenvolvendo atividades interessantes. A sociedade precisa tomar conhecimento dessas iniciativas e se juntar aos esforços, porque sozinho o Governo não conseguirá resolver todos os problemas.”

As equipes de trabalho coordenadas por Quésia participaram do Inoves com sete projetos, dentre os quais um foi campeão na categoria Inclusão Social. O empenho da diretora em desenvolver iniciativas que beneficiem os presidiários capixabas fez com que ela também fosse homena-



Quésia passou da administração da Penitenciária para a direção de Ressocialização

geada pelo Prêmio com a Menção Especial Destaque Empreendedorismo.

Segundo a diretora, a homenagem foi emocionante. “Estou muito feliz, principalmente porque pude compartilhar esse reconhecimento com as pessoas que trabalham comigo. Somos uma equipe. Ninguém trabalha sozinho.”



Menção Especial – Destaque Empreendedorismo

Quésia da Cunha Oliveira
Secretaria de Estado da Justiça

MENÇÃO ESPECIAL

No Novo
Espírito Santo,
a gente vê
confiança e um
grande futuro
no sorriso
de muita gente.

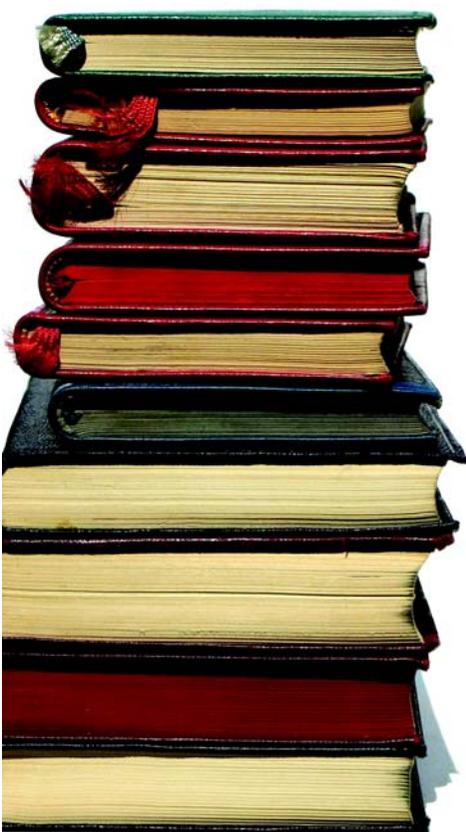
Planejar para se organizar.
Para empregar bem
o dinheiro público,
sem desperdícios.
Para garantir a execução
e conclusão de todos os
projetos prioritários,
dentro do tempo determinado.
Planejar para alcançar bons resultados
e garantir uma vida cada vez melhor
para os capixabas.
Esse é o Espírito Santo
que pensa no futuro.



UM NOVO
ESPÍRITO SANTO
Governo do Estado
www.es.gov.br

A academia e a gestão pública

Universidade ajuda no desenvolvimento de uma administração de qualidade



A busca pela excelência na administração pública aumenta o fluxo de servidores em direção a faculdades e universidades. A relação entre a academia e a gestão pública se fortalece, hoje, com o aumento da oferta de cursos de pós-graduação destinados a esse fim, e, em contrapar-

tida, às pesquisas que surgem de trabalhos desenvolvidos com base em administrações públicas.

Segundo a professora Alketa Peci, doutora em Administração e coordenadora do Mestrado Profissional em Administração (MPA) em Regulação de Serviços Públicos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a academia brasileira de administração pública nasceu de experiências concretas de reformas administrativas.

“Um exemplo é a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), que foi muito envolvida na reforma do Departamento Ad-

ministrativo do Serviço Público (Dasp) e em outros esforços de modernização do serviço público”, lembrou Peci.

No entanto, a professora pondera que existem também barreiras de comunicação e de legitimidade que mantêm os campos afastados. Algumas dessas barreiras são naturais, quando se considera, por exemplo, que cabe à academia uma leitura crítica dos fenômenos administrativos, nem sempre inerente ao trabalho de administração. Simultaneamente, a academia e a gestão pública são sujeitas a pressões institucionais diferentes (como canais de avaliação, legitimação, etc.).

Alketa Peci é doutora em Administração, mestre em Administração Pública (2000) e Master in International Business for Young Foreign Import-export Managers, na Itália. Atualmente é professora e pesquisadora da FGV. Em parceria com o professor Enrique Saravia e Edson Américo Brasília, trabalha na coordenação do Núcleo de Estudos de Regulação da FGV. Exerce também a função de coordenadora de MPA em Regulação de Serviços Públicos e MBA em Regulação, Defesa da Concorrência e Concessões, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) e da FGV. Coordenação do Programa Internacional em Regulação, em parceria com Public Administration International (PAI), do Reino Unido.

Para ela, hoje a relação entre os gestores públicos e a academia é positiva, já que, atualmente, muitos gestores públicos responsáveis por implementar importantes esforços de modernização da administração pública advêm da academia.

Mas, como a administração pública não é uma ciência exata, Peci adverte que os caminhos apontados

podem ser múltiplos. “Há décadas, uma das principais lições das teorias organizacionais e administrativas é a necessidade de adaptar os instrumentos gerenciais a diagnósticos complexos e bem feitos das realidades locais.”

Alketa analisa que “em alguns estados, como o de Minas Gerais, parece haver uma tendência à contratualização das relações do Estado com o Terceiro Setor, setor privado (via parcerias público-privadas), com o próprio governo (via acordo de resultados). Essa rede de relações é acompanhada pela necessidade de gestão por resultados, responsabilização dos administradores públicos pelos seus atos e aprimoramento das formas de controle”.

Sobre os métodos de gerenciamento, ela enfatiza que cada local tem o seu diagnóstico. “O caminho da contratualização (como no caso de Minas Gerais) não parece ser adequado em casos onde as formas de expressão institucionalizada da sociedade civil são fracas, onde o próprio poder público não se encontra institucionalmente e profissionalmente fortalecido”, explicou.

Sobre mecanismos como o Prêmio Inoves, Alketa alerta que os servidores públicos são os maiores conhecedores das suas realidades institucionais. Logo, eles “são uma fonte de diagnóstico e de geração de conhecimento que não podem ser negligenciados em nenhum trabalho que busca a melhoria da administração pública”.

Onde estudar

A oferta crescente de cursos de pós-graduação em Administração Pública abre boas oportunidades para servidores públicos. No Espírito Santo, por exemplo, existem opções, como os cursos da Ufes, da A&P/Gama Filho e da Faesa.

Na FGV, referência nacional nessa área, a coordenadora do mestrado em Administração Pública, Alketa Perci, destaca o Curso Intensivo de Pós-graduação em Administração Pública (Cipad), que completa 40 anos de contri-

buição para a formação de administradores públicos, e o mestrado em Administração Pública, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), existente desde 1967.

Para quem deseja iniciar os estudos ainda neste semestre, a Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo está com as inscrições abertas para o curso de especialização em Economia Urbana e Gestão Pública. Informações no site www.pucsp.br, ou pelo tel. (11) 36703300.

Outras universidades que oferecem cursos

- ▶ Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) – Pelo telefone 3335-7740
- ▶ Universidade Candido Mendes – Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública – www.ucam.edu.br
- ▶ Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV) – Programa Gestão Pública e Cidadania – www.fgv.com.br
- ▶ Pontifícia Universidade Católica de Campinas – <http://www.puc-campinas.edu.br>
- ▶ Fundação Joaquim Nabuco – Instituto de Formação e Desenvolvimento Profissional – mestrado@fundaj.gov.br
- ▶ Universidade de Brasília (UNB) – Programa de Pós-graduação em Administração – www.unb.br, ou posadm@unb
- ▶ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – <http://www.ufrgs.br/progp/>
- ▶ Universidade Federal Fluminense – jcsp@vm.uff.br
- ▶ Universidade Federal de Minas Gerais – <http://www.cepead.face.ufmg.br/>
- ▶ Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) – mestrado@iag.puc-rio.br ou doutorado@iag.puc-rio.br
- ▶ A&P/Gama Filho (ES) – www.aepeducacao.com.br
- ▶ Faesa (ES) – www.faesa.br

GENTE QUE INOVA E TRANSFORMA A REALIDADE

Servidores criativos e comprometidos: este é o melhor prêmio que o Estado pode ter.



EQUIPES RECONHECIDAS NO CICLO 2007*

PROJETOS PREMIADOS

1) Categoria: **Desburocratização**
 Projeto Vencedor: **ALERTA VERMELHO**
 Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social - SESP
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Cap. PM Emerson Fabrício Bariani
 Guarda Municipal Fernanda Oliveira Pereira
 Cap. PM Geovânia Silva Ribeiro
 Cap. BM Jorge Augusto Santana Tabachi
 Investigador PC Jorge Fernandes Bortolotti
 Cap. PM Jorge Luiz Amorim
 Cap. PM Marcelo Luiz Chisté
 Cap. PM Mauro Aclino Gegenheimer
 Cap. PM Natanael César Cogo
 Maj. PM Nilton Rodrigues Ribeiro Filho (Coord. do Projeto)
 Ten. BM Rodrigo de Souza Rigoni
 Cap. PM Wellington Barbosa Pessanha

2) Categoria: **Uso Eficiente dos Recursos Públicos**
 Projeto Vencedor: **MAPA DO CRIME**
 Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social - SESP
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Adriano Hantquest Gomes
 Soldado PM André Fraga Pinheiro
 Subtenente PM Edna Maria dos Santos Amorim
 Helio Carreco de Almeida Júnior
 Capitão PM Leonardo Nunes Barreto (Coord. do Projeto)
 Pablo Silva Lira

3) Categoria: **Valorização do Servidor**
 Projeto Vencedor: **GESTÃO EMPRESARIAL POR RESULTADOS - GER**
 Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Genivaldo Cotta (Coordenador do Projeto)
 Margareth Carvalho Caseira Nicolau
 Maria da Glória Aubin Nascimento
 Maria Elisabeth Camatta Bokel
 Odylea Oliveira Tassis

4) Categoria: **Atendimento ao Cidadão**
 Projeto Vencedor: **DEFENSORIA PÚBLICA SOBRE RODAS COMUNITÁRIA**
 Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Ana Cristina P. Ruschi Bittencourt
 Cecília Pitanga
 Donival de Paula Júnior
 Eduardo Salume
 Eliezer Siqueira Junior
 Elisabeth Yazzeji Hadad

Fábio Bittencourt
 Ignácio Nogueira e Ribeiro
 João Nogueira da Silva Neto
 José Arcanjo
 Júlio César Fiorotti
 Kelley Orcheio
 Marcos Antônio Farizel (Coordenador do Projeto)
 Margaret Valladao Fraga
 Priscila Libório
 Priscila A. Souza Camillo
 Severino Ramos da Silva

5) Categoria: **Resultados para a Sociedade**
 Projeto Vencedor: **HORTA MUNICIPAL RÔMILDO CARLETO**
 Prefeitura Municipal de Montanha
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Ademilson Rodrigues
 Danilo José Tose
 Geraldo Mendes da Silva
 Hércules Favaretto
 Iracy Carvalho Baltar Fernandes
 Maria das Graças Fernandes Borges Félix (Coord. do Projeto)
 Rogério Barbosa de Oliveira
 Vanessa Alvarosa C. Pereira

6) Categoria: **Inclusão Social**
 Projeto Vencedor: **PROGRAMA DE PAGAMENTO DO TRABALHADOR PRESO**
 Secretaria de Estado da Justiça - SEIUS
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Grazianni Zamboni Costa
 Hamilton Neves Júnior
 José Osmar Martins de Souza Júnior
 Marcelo de Araújo Gouvêa
 Márcio Correia Guedes
 Maria da Penha Brito
 Mônica Tamamini
 Quésia da Cunha Oliveira (Coordenadora do Projeto)
 Regiane Kieper

7) Categoria: **Infra-Estrutura e Transações Internas de TIC**
 Projeto Vencedor: **BANCO DE DADOS E IMAGENS DIGITAIS DE EXAMES RADIOLOGICOS**
 Hospital São Lucas - HSL - Secretaria de Estado da Saúde
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Glauber Scherer
 Julmar Cardoso
 Reinaldo Batista Salgado (Coordenador do Projeto)
 Sidnei Baptista Salgado
 Tertuliano Miranda dos Santos
 Walnei Rodrigues Nunes

8) Categoria: **Transações Digitais para a Sociedade**
 Projeto Vencedor: **PORTAL DE COMPRAS DA CESAN**
 Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Marcília Bozzi
 Maria José Paixão Fernandes (Coordenadora do Projeto)
 Roberto Dias Tacia
 Rosane Carneiro Pinto Lopes

MENÇÕES ESPECIAIS

9) Desteque **Parceria**
 Projeto: **GRUPO ESPECIAL DE TRABALHO EM EXECUÇÃO PENAL - GETEP**
 Ministério Público do Estado do Espírito Santo - MPEES
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Camille Poltronieri Santana
 Caroline Regina de Jesus Yu Ganho
 César Augusto Ramalhes da Cunha Santos (Coord. do Projeto)
 Edmar Antonio Moraes Ferreira
 Fernanda Varela Serpa
 Francisco Martinez Berdeal
 Ingrid de Andrade
 Leticia Lemgruber Prado Costa
 Luciana Gomes Ferreira de Andrade
 Rafaela Ramos Silva
 Reginaldo Izoton
 Ricardo Gonçalves Nascimento
 Roberta Boni
 Silvane Ambrósio Chuquer
 Zenaldo Batista de Sousa

10) Desteque **Cidadania**
 Projeto: **CORAL DO CAPS MOXUARA**
 Centro de Atenção Psicossocial Moxuara
 Secretaria de Estado da Saúde
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Anelise Gorza
 Maria de Fátima Daldato
 Suelly Silveira
 Zanandré Avancini (Coordenador do Projeto)

11) Desteque **Desenvolvimento Social**
 Projeto: **UMA MÃE LAVIA A OUTRA**
 EEEFM Leopoldo Severano de Souza - Brejetuba
 Secretaria de Estado da Educação
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Gertrudes Rosa de Souza Cabral (Coord. do Projeto)
 Ledir Gonçalves de Oliveira
 Paulo Cirilo Cabral Filho
 Raquel Santana de Oliveira
 Rita Pelisson

12) Desteque **Atividades Interdisciplinares**
 Projeto: **EQUOTERAPIA NO QUARTEL**
 Polícia Militar do Estado do Espírito Santo - PMES (Regimento de Polícia Montada)
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Sd. PM Adalberto Marinho de Queiroz
 Sgt. PM Adriana Cristina Freire Lopes
 Sd. PM Alberto Pereira da Silva
 Cb. PM Álvaro César Lopes
 Ten. Cel. PM Carlos Henrique Pereira França (Coord. do Projeto)
 Sub. Ten. PM Carlos Castro Pinto da Silva
 Cap. PM Paulo Cesar Garcia Duarte
 Sd. PM Cláudia Cristina da Vitória
 Sd. PM Sandra Maria Ribeiro dos Santos
 Ten. PM Ubirajara Egg de Resende

13) Desteque **Inclusão Digital**
 Projeto: **SOS LEITURA**
 EEEFM "Professora Luiza Bastos Faia" - Pedro Canário
 Secretaria de Estado da Educação
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Ana Zaidé Azevedo Martins
 Eduardo Damasceno
 Jossadaque Carvalho Lima
 Leuzinilde Maria Santos Souza
 Márcia Gardênia Eduardo Silva Costa
 Mônica Crisóstomo dos Santos
 Ozana Maria Costa Ferreira
 Rosângela Maria Favaretto Mulinari
 Sônia Maria Negrelli Silva
 Vagner dos Santos Crisóstomo
 Zenalde Nogueira Brito Ribeiro (Coordenadora do Projeto)

14) Desteque **Práticas Educacionais**
 Projeto: **PRÓ-CHES - PROJETO DE ADEZRE PEDAGÓGICO**
 Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Equipe Responsável pela Coordenação do Projeto:
 Charles Moura Netto (Coordenador do Projeto)
 Luzia Domingas Forroti Daleprane
 Sínthia Küster Bausen

15) Desteque **Participação**
 Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

16) Desteque **Participação Municipal**
 Município de Cachoeiro de Itapemirim

17) Desteque **Atitudes Empreendedoras**
 Reinaldo Batista Salgado

18) Desteque **Atitudes Empreendedoras**
 Quésia da Cunha Oliveira

* Componentes das equipes em ordem alfabética

PRÊMIO INOVES

CICLO 2007



www.inoves.es.gov.br

Parceiros:



Secretaria da Fazenda

Secretaria de Gestão e Recursos Humanos



www.es.gov.br



PRÊMIO
INOVÉS

A inovação transformando a realidade
www.inoves.es.gov.br

Parceiros Ciclo 2007



Secretaria
da Fazenda

Secretaria
de Gestão
e Recursos
Humanos



www.es.gov.br